

RECEBIDO COM ENTUSIASMO EM S.PAULO O DESAFIO DO MOVIMENTO CARIOSA PELA PAZ

TORTURADO O OPERÁRIO

Arrancado de sua residência e submetido aos mais vergonhosos e humilhantes processos de tortura moral e física — Repetem-se os crimes do Estado Novo — Posto em liberdade, Benevenuto Magalhães, vítima do bestial atentado da polícia de Vargas, lança o seu protesto

Reeditando os crimes do Estado Novo a polícia de Vargas acaba de pôr em prática os mais vergonhosos e humilhantes processos de tortura contra o operário Benevenuto Magalhães, posto na noite do dia 22 último. Naquela data, um grupo de espionadores da polícia política invadiu a residência do operário em Ricardo de Almeida, Vargasmoradas as dependências do modesto lar e depredaram os

móveis que guarneciam a casa do trabalhador. Sob alegação de que procediam a averiguações apropriaram-se nítida importância de 150 cruzados que encontraram numa gaveta.

TARADO

Terminada a orgia de destrações os salteadores entraram a espancar Benevenuto, arrastando-o quase desfalecido para a caminhão estacionada nas proximidades. Depois, rumaram para a Avenida Presidente Dutra, onde estacionaram em lugarerto. Ali, deriram operário, voltando a esfaçá-lo com recintos de calçaria. Não contentes, procuraram imobilizá-lo para humilhá-lo, com cacetetes de borracha, em "condição de homem. O enigma teve de lutar como um leão para evitá-las que os monstros executavam a desmoralizar e tentavam. Durante o percurso, dentro do veículo, fôs têrceo divertiam aplicando-lhe, sobre a pele, em diversas partes do corpo, pontas de cigarro em brasa, e picando-a a ponta de afiladas canivetes. Enquanto uns aplicavam essas torturas, outros lhe metiam os dedos pelados, amarrando-lhe as mãos, amarrando-lhe as mãos.

Benevenuto não confessou.

AMEAÇAS

Ao relatar em nossa redação todos os detalhes das torturas sofridas, Benevenuto Magalhães Gomes Sobrinho cresceu que, em certo momento, vendo os assassinos que ele estava a ponto de desfalecer, ameaçaram entregá-lo à PE. do Exército.

to, onde seria transformado num farrapo humano.

Nada tinha a confessar

sendo a mídia a aldeia de patriota — declarou Benevenuto Magalhães, — e is-

so eu já havia feito. O que eles queriam era acabar comigo.

AMEACADO DE MORTE

Vendo que nada podiam arrancar do rabalhador, os

tiras levaram-no para a Policia Central, onde foi jogado num cesto de lixo. Trabalhista. Ontem foi posto em licença. Anexa, porém, foi encarcerado pelo Superior do plantão de que seria novamente preso e essa vez morto, se conseguisse passar para a imprensa o que lhe havia sucedido.

Benevenuto Magalhães Gomes Sobrinho, depois de fazer as dentadas assim reproduzidas, disse: Accusado que reivindica o sr. Getúlio Vargas pelo que lhe aconteceu, durante a campanha de morte que ouviu na rua da Delação.

Casinhos de tortura empregados contra a pessoa do operário Benevenuto são muito idênticos àquelas em que se especializaram os baleiqueiros de Felinto Müller, traiçoeiros e assassinos pela Alemanha nazista para as causas humanas a que se largava e volta a ceifar a polícia política de Vargas. Esta crua de terrorismo e de brutal perseguição aos patriotas e democráticos que lutam contra a escravidão da razão pátria pelo imperialismo furente é só a continuação a vida de todo o povo na defesa das liberdades democráticas da paz e da soberania nacional. O que aconteceu neste momento são as primeiras experiências feitas por Vargas, da aplicação dos métodos de terror e opressão ditados pelos provocadores de guerra, seus patrões.

O trabalhador Benevenuto Magalhães Gomes Sobrinho quando denunciava, em nossa redação o ocorrido citando de que fôr a vítima pelos espancadores da rua da Delação

Vinte Policiais Feridos Quando Atacavam o Povo

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

HAVRE, 24 (A.F.P.) — Em virtude das manifestações em favor da libertação de Messali Hadja, que se realizaram ontem à tarde nesta cidade, houve um conflito entre um grupo de norte-africanos e a polícia.

NO HAVRE

HAVRE, 24 (A.F.P.) — Em virtude das manifestações em favor da libertação de Messali Hadja, que se realizaram ontem à tarde nesta cidade, houve um conflito entre um grupo de norte-africanos e a polícia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incidentes entre a polícia e manifestantes norte-americanos, houve vinte feridos de lado a lado. Mais de 200 prisões foram realizadas durante o dia.

CHARLEVILLE (França), 24 (A.F.P.) — Em consequência dos sangrentos incident

Falam Sobre a Situação da Infância Delegados de Vários Países do Mundo

O APELHO DE AMSTERDAM

LUIZ DE SOUZA

Em reunião realizada em Noordwykert para discutir os problemas relativos à sua situação econômica e, em particular, o perigo de uma nova guerra, os jovens operários da «Reforma de Aquar Wester de Amsterdã» resolveram apelar aos outros jovens do mundo para que sigam o seu exemplo e discutam, unidos em uma conferência, as suas reivindicações e anseios.

«Que novas vozes sejam ouvidas! Apresentai vossa reivindicação e unidas a todas na luta pelas conquistas das mesmas! Envie vosso reconhecimento aos países, às autoridades e às repartições do governo responsáveis pela juventude!

O agravamento da situação

e a ameaça de grandes perigos para a juventude exige todo o nosso esforço.

O apelo dos jovens operários de Amsterdã caiu fundo no coração da juventude do mundo, ora amarrada em seus direitos políticos, sociais e econômicos pelo mesmo império comunista e imperialismo latente.

E desde os primeiros momentos, ele começou a reverberar nas empresas, escolas e famílias de todos os países do mundo, principalmente aqueles cujos povos opriam e também são brutalmente explorados pelo invasor comunista.

Começou a traduzir-se em força, em ações concretas de solidariedade pela conquista de mais direitos.

Na Itália, após a realização da 5.ª conferência que reuniu 500 mil jovens de 31 países, levou-se a cabo a Vitoriosa Conferência da Juventude, confederações de base, foram acompanhadas de tanta luta pelos direitos da juventude: grecas, árabes, soviéticas, delegações de ruas, etc.

A Conferência de Parma mostrou a possibilidade da luta comum, em estrada aliança em torno das reivindicações mais sentidas da juventude.

Um notável exemplo de ação pode deles os jovens aprendizes nos veio da Austrália, onde chegou também o apelo de Amsterdã. Uma ampla delegação de aprendizes de metalúrgicos se reuniu a 6 de dezembro do ano passado em Camberra e encorajou o primeiro ministro Menzies um abaixo assinado com 1.339 assinaturas, contendo as seguintes reivindicações: por melhores salários ligados ao salário adulto, por educação técnica, contra o recrutamento para o serviço militar sem que se faça antes uma votação popular.

Em Paris, os estudantes lutaram contra o aumento dos preços nos restaurantes universitários, aumento esse decidido

pelos governos do quadro de sua política de compreensão de todas as despesas que não sejam utiles à guerra.

Os estudantes que compareceram a restaurantes organizaram em sinal de protesto um piquete diante do mesmo.

Na Polônia, no Irã, na Alemanha Oriental, no Canadá por todas as partes onde a juventude é explorada, o apelo dos operários de Amsterdã vai se transformando em luta e organização.

A jovem geração, com entusiasmo e valentia, demonstra em atos concretos que não está disposta a aceitar passivamente uma situação que se faz cada vez mais intolerável.

Ela luta com determinação para mudar tudo que é destrutivo. E camadas cada vez mais amplas participam das ações.

Cada ação que traga uma melhoria, mesmo pacífica, a si os povos e da juventude, cada aumento de salários, cada batalha vitoriosa por emprego, cada esforço dedicado para o ensino, aprendizagem, esporte e saúde, é um golpe acertado nos preparos para a guerra. E a esperança de vontade de viver em paz de toda a juventude.

E assim, sob a palavra de ordem «JOVENS, UNI-VOUS PARA A CONQUISTA DE VOSSES DIREITOS ECONÔMICOS SOCIAIS, PELA PAZ E AMIZADE ENTRE OS POVOS», marcha a juventude do mundo para novas lutas, novas batalhas que tomaram impulso com o apelo de Amsterdã e serão coroadas com uma grande Conferência Internacional da Defesa dos Direitos da Juventude a se realizar em breve em algum país da Europa.

Estamos certos que, também no Brasil, onde a juventude se sente cada vez mais oprimida e explorada em virtude da política guerreira do governo Vargas, também repetirá vitorioso o Apelo de Amsterdã.

CALÇADOS CINTRA

Sob medida

Avenida Goiás Freire 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66 B. Em frente ao Hotel Mem de São HUMBERTO TELES

E o gentil termine sem saharas que é o oficial do conto, muita moda, se o Conto do Brasil ou se as empresas de transportes aéreos. Pois segundo revelação feita por um deputado na Câmara Federal, em menos de treze meses se verificaram duzentos e setenta e um desastres aéreos no Brasil, sendo que morreram cento e trinta e uma pessoas.

Vai malta longe em sua demarcação. Diz que os prejuízos, somente para a FAB, resultantes desses sinistros, se elevaram, em 1951, a mais de vinte e quatro milhões de cruzeiros.

Esses desastres, prossegue o parlamentar, são provocados pela qualidade abaixo da crítica do material de voo existente no país. Dos aviões adquiridos pela Força Aérea Brasileira não ruminam e não oferecem segurança. E afirma que um grupo de oficiais «Cessna» composto os Estados Unidos 1.013 resultou inconveniente. Essas aviações inconvenientes custaram milhões de cruzados, dinheiro do povo desperdiçado.

E o deputado conclui portando:

«Por que se compra material tão ruim? Por descalabro ou por motivos inconfessáveis?»

Por motivos inconfessáveis, se, deputado, por traição à prisão, por servilismo da humanidade do governo de imperialismo norte-americano. A compra do ferro velho dos Estados Unidos não é coisa de hoje. Depois da guerra, os norte-americanos nos vendiam os pilares sobre das sepulturas dos seus parques célebres. E o governo, que não ignora a tristeza criminosa, compra esses calhambeques que tem custado a vida e a saúde de tantos jovens aviadores brasileiros. Mas isso não acontece apenas com os aviões. Compramos trigo malo, caro os Estados Unidos, e não compramos a preços mais vantosos da União Soviética, porque os Estados Unidos não conseguem. A essa sujeição do governo brasileiro aos interesses latinos, se, deputado chama-se «cooperacão».

Lúcio — Recibi sua carta.

O assunto a que você se refere é interessante e deve tratar-se oportunamente.

Importação de lã

Em 1951 o Brasil importou, segundo o Serviço de Estatística Econômica, cerca de 2.858 toneladas de lã em fio para tecelagem, contra 1.324 no ano anterior. Quanto ao valor, houve avultante de 230%. Em 1950 o produto custou-nos 146 milhões de cruzeiros, enquanto que em 1951, foram gastos 487 milhões.

Esse desastre, prossegue o parlamentar, é provocado pela qualidade abaixo da crítica do material de voo existente no país. Dos aviões adquiridos pela Força Aérea Brasileira não ruminam e não oferecem segurança. E afirma que um grupo de oficiais «Cessna» composto os Estados Unidos 1.013 resultou inconveniente. Essas aviações inconvenientes custaram milhões de cruzados, dinheiro do povo desperdiçado.

Esse desastre, prossegue o parlamentar, é provocado pela qualidade abaixo da crítica do material de voo existente no país. Dos aviões adquiridos pela Força Aérea Brasileira não ruminam e não oferecem segurança. E afirma que um grupo de oficiais «Cessna» composto os Estados Unidos 1.013 resultou inconveniente. Essas aviações inconvenientes custaram milhões de cruzados, dinheiro do povo desperdiçado.

E o deputado conclui portando:

«Por que se compra material tão ruim? Por descalabro ou por motivos inconfessáveis?»

Por motivos inconfessáveis, se, deputado, por traição à prisão, por servilismo da humanidade do governo de imperialismo norte-americano. A compra do ferro velho dos Estados Unidos não é coisa de hoje. Depois da guerra, os norte-americanos nos vendiam os pilares sobre das sepulturas dos seus parques célebres. E o governo, que não ignora a tristeza criminosa, compra esses calhambeques que tem custado a vida e a saúde de tantos jovens aviadores brasileiros. Mas isso não acontece apenas com os aviões. Compramos trigo malo, caro os Estados Unidos, e não compramos a preços mais vantosos da União Soviética, porque os Estados Unidos não conseguem. A essa sujeição do governo brasileiro aos interesses latinos, se, deputado chama-se «cooperacão».

Lúcio — Recibi sua carta.

O assunto a que você se refere é interessante e deve tratar-se oportunamente.

CONTRAC E.X.I.M

Falando na Associação Comercial, o representante do Paraná, sr. J. N. Mader acusou a Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil de estar entravando a concessão de licenças e agindo contra os interesses de alguns setores da economia. Declarou:

«A ordem dentro do CEXIM é dificultar por todos os meios as prorrogações e concessões de crédito já aberto.

As prorrogações só obtidas quando a carta de crédito já está aberta.

Mas justamente para conseguirmos abrir o crédito consumimos quase todo o tempo da licença. Continuando afirmou que quanto mais o Paraná exporta, menor número de licenças de importação conseguem obter na Carteira, enquanto que uma multidão de intermediários se aproveita dessa disponibilidade. Diversos outros setores reclamam contra a orientação atual do CEXIM.

O problema, porém, é o seguinte: a Carteira só atende aos grandes tubarões e quando as importações são dos Estados Unidos, tal como bugigangas ou Cudias.

Importação de ZEBÚ

A Confederação Rural, em sua última reunião, discutiu detalhadamente o problema agora levantado da importação de ração zebúina da Indonésia.

Indonésia, muitos setores tiveram de aumentar a carne.

Então, a maioria se contraria à importação, taxando-a de inóportuna.

Salientaram ainda que a maioria justifica que o Brasil, naqueles animais cujos representantes nacionais são superiores.

De fato, é reconhecido que o zebu brasileiro mostra-se economicamente muito mais interessante para a pecuária, levando sobre o indiano numerosas vantagens, entre as quais as seguintes: menor prececeidade, maior rendimento, maior resistência orgânica, etc.

Finalmente, a importação é contrariada pelo aspecto sanitário, pois que isto será, em toda a certeza, a importação também de numerosas doenças infecções-contaminações que não temos aqui.

Apesar disso tudo, o sr. João Góes está tratando de trazer novos zebus a fim de contentar as firmas importadoras de gado.

Importação proibida

Em uma de suas últimas reuniões, a Comissão Consultiva do Clube Comercial com o Exterior deliberou ne-

gar licença para a importação das máquinas para tingimento de tecidos abertos.

Bonsucesso: rua Jaraná — Maranhão: Hermes: rua Domingos Lopes — Madureira: rua Viana — Magalhães — Engenho Novo: Avenida Henrique Dumont — Ipanema: rua Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca, Praça Olímpia de Mello — Rua Mirandela: rua Arauto Gondim — Leme: rua Cândido Mariano — Copacabana: rua B. Furtado — Estação de Lucas.

ASSISTÊNCIA — Pronto Socorro: 22-2121 e 52-4359.

CORPO DE BOMBEIROS — 22-2410.

PARTIDA E CHEGADA DE BARCAS: 22-9356.

PARTIDA E CHEGADA DE NAVIOS: 42-0191.

PARTIDA E CHEGADA DE AVIOES:

PANAIR: 27-7770.

AEROPORTOS BRASIL: 32-5020.

CRUZEIRO NATAL: 22-7721.

MOVIMENTO DE TRENS:

E. F. Central do Brasil: 23-4066 — E. F. Central do Brasil: 23-6086 — E. F. Rio Dourado: 42-7573 — Leopoldina: 28-8238 — E. F. Coredegrado: Olaria: Largo do Peçanha — Jacarepaguá — Praça Valqueire — rua Gaspar. Homem e rua Petrópolis: 25-0016.

NAVIOS E PROCEDÊNCIAS

ENTRADAS ONTEM:

D. Pedro II — Recife.

Catedral — Porto Alegre.

SAÍDA ONTEM:

Iloy — Nicarágua — Ham-

burgo.

ENTRADA PARA INFORMAÇÕES: 42-0181.

NAVIOS ATRACADOS

1 — Vera Cruz e Rio Ljan;

2 — Rio de Janeiro: 24-3547;

3 — Lloyd Hait; 5 — Comandante Pessoa; 6 — Margaret Johnson; 7 — Silses; 8 — Berbice; 9 — Ja-

cui; 10 — Mormacdown; 11 — Aurora; 12 — Mormacdown; 13 — Cuyabá; 14 — Araia e Araribá; 15 — Itaquaera; 16 — Santa Rosa e Santa Lúcia; 17 — Mucuri; 18 — São Félix; 19 — Ilha das Flores; 20 — Ilha das Flores; 21 — Ilha das Flores; 22 — Ilha das Flores; 23 — Ilha das Flores; 24 — Ilha das Flores; 25 — Ilha das Flores; 26 — Ilha das Flores; 27 — Ilha das Flores; 28 — Ilha das Flores; 29 — Ilha das Flores; 30 — Ilha das Flores; 31 — Ilha das Flores; 32 — Ilha das Flores; 33 — Ilha das Flores; 34 — Ilha das Flores; 35 — Ilha das Flores; 36 — Ilha das Flores; 37 — Ilha das Flores; 38 — Ilha das Flores; 39 — Ilha das Flores; 40 — Ilha das Flores; 41 — Ilha das Flores; 42 — Ilha das Flores; 43 — Ilha das Flores; 44 — Ilha das Flores; 45 — Ilha das Flores; 46 — Ilha das Flores; 47 — Ilha das Flores; 48 — Ilha das Flores; 49 — Ilha das Flores; 50 — Ilha das Flores; 51 — Ilha das Flores; 52 — Ilha das Flores; 53 — Ilha das Flores; 54 — Ilha das Flores; 55 — Ilha das Flores; 56 — Ilha das Flores; 57 — Ilha das Flores; 58 — Ilha das Flores; 59 — Ilha das Flores; 60 — Ilha das Flores; 61 — Ilha das Flores; 62 — Ilha das Flores; 63 — Ilha das Flores; 64 — Ilha das Flores; 65 — Ilha das Flores; 66 — Ilha das Flores; 67 — Ilha das Flores; 68 — Ilha das Flores; 69 — Ilha das Flores; 70 — Ilha das Flores; 71 — Ilha das Flores; 72 — Ilha das Flores; 73 — Ilha das Flores; 74 — Ilha das Flores; 75 — Ilha das Flores; 76 — Ilha das Flores; 77 — Ilha das Flores; 78 — Ilha das Flores; 79 — Ilha das Flores; 80 — Ilha das Flores; 81 — Ilha das Flores; 82 — Ilha das Flores; 83 — Ilha das Flores; 84 — Ilha das Flores; 85 — Ilha das Flores; 86 — Ilha das Flores; 87 — Ilha das Flores; 88 — Ilha das Flores; 89 — Ilha das Flores; 90 — Ilha das Flores; 91 — Ilha das Flores; 92 — Ilha das Flores; 93 — Ilha das Flores; 94 — Ilha das Flores; 95 — Ilha das Flores; 96 — Ilha das Flores; 97 — Ilha das Flores; 98 — Ilha das Flores; 99 — Ilha das Flores; 100 — Ilha das Flores; 101 — Ilha das Flores; 102 — Ilha das Flores; 103 — Ilha das Flores; 104 — Ilha das Flores; 105 — Ilha das Flores; 106 — Ilha das Flores; 107 — Ilha das Flores; 108 — Ilha das Flores; 109 — Ilha das Flores; 110 — Ilha das Flores; 111 — Ilha das Flores; 112 — Ilha das Flores; 113 — Ilha das Flores; 114 — Ilha das Flores; 115 — Ilha das Flores; 116 — Ilha das Flores; 117 — Ilha das Flores; 118 — Ilha das Flores; 119 — Ilha das Flores; 120 — Ilha das Flores; 121 — Ilha das Flores; 122 — Ilha das Flores; 123 — Ilha das Flores; 124 — Ilha das Flores; 125 — Ilha das Flores; 126 — Ilha das Flores; 127 — Ilha das Flores; 128 — Ilha das Flores; 129 — Ilha das Flores; 130 — Ilha das Flores; 131 — Ilha das Flores; 132 — Ilha das Flores; 133 — Ilha das Flores; 134 — Ilha das Flores; 135 — Ilha das Flores; 136 — Ilha das Flores; 137 — Ilha das Flores; 138 — Ilha das Flores; 139 — Ilha das Flores; 140 — Ilha das Flores; 141 — Ilha das Flores; 142 — Ilha das Flores; 143 — Ilha das Flores; 144 — Ilha das Flores; 145 — Ilha das Flores; 146 — Ilha das Flores; 147 — Ilha das Flores; 148 — Ilha das Flores; 149 — Ilha das Flores; 150 — Ilha das Flores; 151 — Ilha das Flores; 152 — Ilha das Flores; 153 — Ilha das Flores; 154 — Ilha das Flores; 155 — Ilha das Flores; 156 — Ilha das Flores; 157 — Ilha das Flores; 158 — Ilha das Flores; 159 — Ilha das Flores; 160 — Ilha das Flores; 161 — Ilha das Flores; 162 — Ilha das Flores; 163 — Ilha das Flores; 164 — Ilha das Flores; 165 — Ilha das Flores; 166 — Ilha das Flores; 167 — Ilha das Flores; 168 — Ilha das Flores; 169 — Ilha das Flores; 170 — Ilha das Flores; 171 — Ilha das Flores; 172 — Ilha das Flores; 173 —

CAMPO GRANDE - UM SUBÚRBIO AO ABANDONO

Cartas de leitores

LIBERTEMOS O HERÓI

SALOMÃO MALINA

Recebemos da leitora Almeida Pires de Santana, a carta que se segue, dirigida a Salomão Malina, e que a signatária nos pede publicar:

Querido Companheiro, Tu que és o glorioso herói, tu que foste defender da ameaça do nazismo os nossos irmãos, o nosso sangue brasileiro, tu que arriscaste tua própria vida na defesa da liberdade e da democracia, te encontras, hoje, preso e torturado.

Os que te encarceraram fizeram isso porque lutavam para ver nossa pátria livre das misérias que passamos, nós, nossos filhos e irmãos. Porque batalham contra tanto sofrimento e exploração. Porque, companheiro, és, como dissesse ante os juízes, sem temer as torturas dos beagulhos, és um soldado de Prestes e da Democracia. Por isso sofres, companheiro, mas podes te orgulhar deste sofrimento. Aqui, unidos, não te esquecemos um só momento. Firmes lutamos por tua liberdade e a de todos os nossos irmãos que se encontram sob as garras dos monstros gestacionados de Getúlio.

Os que te encarceraram fazem isso porque lutavam para ver nossa pátria livre das misérias que passamos, nós, nossos filhos e irmãos.

Daqui te envio um sincero abraço da companheira,

Almeida Pires de Santana.

CIÉNCIA E VIDA

A CIDADE DE NOME ESTRANHO

N. VNOK

Existem bancos no correr da sua fachada. O paio da entradas é cercado por salões de aula, forrados de cerâmica e de quartos onde os operários descanham em sua período de substituição no trabalho. Perto da entrada, uma garagem está sempre repleta de carros, de motocicletas e de bicicletas. Um segundo pátio, cercado por casas de relações, tem centro um chafariz.

A fábrica tem uma lavanderia mecânica onde são lavadas, concetradas e passadas as roupas de trabalho da pessoas, assim como a roupa branca os casamentos soléis.

As janelas têm pesadas cortinas azuis, escurecidas.

Foi nesta sala que foram elaborados recentemente os nupciais do falecido Vladimir Kuklinov e da balconista Tossi na Tzirina. Após ter sido bebi o último copo da amizade, o jovem, par, carregado de flores, livre de qualquer preocupação de ordem financeira, foi para o apartamento da fábrica à sua disposição.

O maior número de linhas da fachada do clube é gravado o milésimo 1900. As ruas novas são de concreto, com estradas de flores cintilantes; os lustres são de bronze. O chão é brilhante, encrado, reflete os.

E suas 9.000 concidadens têm a mesma opinião.

NO LAR ELA É INDISPENSÁVEL !!

Se despende de custo ou oportunidade, oferecemos para cada custo de sua máquina de costura, com suas entradas e prestações a comodato, a seu crédito no seu departamento de crédito.

AGUARDAMOS POIS, SUA AMAVEL VISITA.

CASA RETROZ

URUGUAIANA, 97 — TEL: 23 2450

APELO CONTRA A GUERRA MICROBIANA

O Movimento Católico pela Paz fez imprimir, em interessante iniciativa, o seguinte abaixo-assinado popular contra a guerra bacteriológica, que está sendo levado ao conhecimento do povo católico pelos partidários da paz:

Os povos se acham diante de um novo flagelo. Desprezitado todos os princípios de humanismo, grupos que não vacilam em matar outra vez o mundo na guerra, para manter seu regime de ganhos e privilégios, ameaçam-nos com o aniquilamento por epidemias generalizadas, em proporções que desafiam as conquistas da medicina.

Já não lhes basta a aplicação da bomba atômica, destruição em massa, como aconteceu em Hiroshima e Nagasaki, cujos habitantes foram dizimados. Procuram esses grupos egoístas, que veem suas guerras a sujeitar tanto os fracos, esfuzantes terríveis sobre cidades e cidades, que causam inúmeras mortes.

Os meios desse punhal de caminhantes — mas horríveis de que as populações monstruosamente nazistas — a encontraram as práticas militares no solo ensangüentado da Coreia, e foram praticamente as crâncias, por derrotarem menor resistência ao contágio, as mais duramente atingidas.

A guerra micobiiana tem em nossos filhos seu avô número um, exigindo a maternidade do povo para combatê-la.

Em nome, pois, dos mais

de 100 países, da América

do Sul, da África, da Ásia

e da Europa, que

constitui a maioria da

paz mundial, os

partidários da paz

pedem que

os governos

de todos os países

que sejam

solidários na luta

contra a guerra

microbiana.

Os meios desse punhal

de caminhantes — mas

horríveis de que

as populações

monstruosamente

nazistas — a

PARTIDÁRIOS DA PAZ

A PROVA DO CRIME IANQUE



ESTA fotografia de um inseto foi colhida na Coréia, após o sobrevoo de um avião americano que deixou cair uma bomba bacteriológica. O inseto, contaminado, mal podia arrastar ao lado da bomba.

BENÉCIA DE UM DEPUTADO JAPONES

Os crenistas de guerra Isai Kitano e Wakamatsu, libertados pelos americanos, trabalham sob as ordens do famoso Doutor Robert, Assombreno, depois disso das vias intercalares do secretário de Estado Forrestal. Os ratos ardem e os snappers devoram que farto arrebar os ventres... Em Camp Detrick suo

produção de bactérias mortais e Kitano se dedica a estes estudos. Wakamatsu tem uma fábrica que produz bactérias de tipo, cônus e outras doenças... Esta deputada foi feita no Parlamento do Japão por um deputado comunista e transmido pela Agência Tass.

Em nome, pois, dos mais de 100 países, da América do Sul, da África, da Ásia e da Europa, que sejam solidários na luta contra a guerra microbiana.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao Conselho participarão dessa reunião, que estudará a possibilidade de ser convocado ainda para o ano de 1952 mais um Congresso Mundial da Paz.

Em sua última reunião, realizada na cidade de Oslo, o Bureau do Conselho Mundial da Paz, aprovou uma resolução convocada para o próximo dia 21 de junho o Conselho Mundial da P. Z. Segundo foi informado, os representantes do Brasil junto ao

Segadas Viana, Inimigo Número um do Trabalhador

Notícias procedentes de Recife informam que os líderes sindicais mostram-se revoltados com a entrevista do ministro Segadas Viana, considerando justo o salário mínimo decretado para o Estado de Pernambuco. O titular da pasta do Trabalho passou a ser considerado o inimigo número um do trabalhador pernambucano, acentuando os líderes que na referida entrevista do Sr. Segadas falam mais alto os interesses patronais do que as aspirações do proletariado. Na Assembléia Legislativa o deputado Adalberto Guerra proferiu vibrante discurso contra o Ministro do Trabalho, chamando-o inclusive de cinco por defender o mesmo a exploração a que está submetida a classe operária pelos industriais e empregadores

Esbullhados Pela Prefeitura Os Antigos Servidores da City

Encampada há seis anos a companhia inglesa e os seus empregados continuam a descontar para a CAP dos Serviços Públicos — Essa autarquia há anos não concede nenhum benefício aos contribuintes — Sonegado o pagamento das horas extraordinárias e a taxa de insalubridade a esses trabalhadores — O decreto 9.427 proíbe promoções nesse setor da Prefeitura, que recebeu de seus integrantes a denominação de quadro morto — União dos Operários Municipais, única entidade que os representa e que pode orientá-los na luta por suas reivindicações e direitos

Em abril de 1946 a City, organização inglesa que explorava o serviço de exígios desta Capital, foi encampada pela Prefeitura ficando, daquela época até os dias presentes, sob a orientação do governo municipal. Quando se deu a encampação foi aprovada a lei 264, que assegurava todos os direitos e vantagens aos antigos servidores daquela Companhia que passaram para a Prefeitura do Distrito Federal. Esse leilão, juntamente com a respectada, pois a grande maioria desses trabalhadores não gozam de nenhuma das vantagens concedidas aos funcionários daquela repartição, principalmente benefícios estabelecidos para previdência social. A prova disso é que ate hoje os antigos empregados da City continuam a descontar para a Caixa de Aposentadoria dos Trabalhadores em Serviços Públicos, quando deveriam fazê-lo para o Montejo da Prefeitura desde que passaram os mesmos para a categoria de servidores municipais.

QUADRO MORTO

Os servidores com atividades no Serviço de Águas e Esgotos da Prefeitura são em sua quase totalidade do quadro de dirigentes pagos pela verba de obras. E com justa razão denominaram-no de «quadro morto». Essa denominação surgiu com a aprovação do decreto 9.427 de 20 de novembro de 1948, que em seu artigo 4º determina que os quadros e funções constantes dos quadros anexos serão considerados automaticamente extintos a medida que se vagarem. Esse decreto torna sem efeito a lei 262, pois os dirigentes das obras, que ocupam referências inferiores, não poderão ser promovidos mesmo que se dêm vagas nas categorias mais elevadas. Se um chefe é aposentado ou vem a falecer o seu cargo é extinto. O outro assume as suas funções sem mudanças.

VIDA SINDICAL

ASSEMBLÉIA DOS METALÚRGICOS
A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Indústrias Metalúrgicas e do Material Elétrico do Rio de Janeiro está convocando os seus associados para uma grande assembleia que será realizada no próximo terça-feira, dia 27, às 19 horas, em sua sede social, à rua do Lavradio, 131. Nessa assembleia será discutido o problema do aumento de salários reivindicado pela corporação, e também será discutida e votada a proposta para ser instaurado o dissídio coletivo.

TRANSFERIDO O JULGAMENTO
Realizou-se, ontem, a audiência de conciliação, na 3ª Junta, para as possibilidades de acordo entre o ferroviário Vitalino Vieira e a Leônodina. Aquela operária reclamou à Justiça do Trabalho pelo fato de, em 50, ter sido rebatizado da categoria de manobreiro, cargo que exerce desde 1936, tendo seu salário sido rebatizado de 1.700,00 para 1.400 cruzeiros. Não sendo

CLÍNICA MÉDICA — ESPECIALIDADE: TUBERCULOSE E DOENÇAS PULMONARES PNEUMOTORAX ARTIFICIAL CONSULTÓRIO E RESIDÊNCIA TRAVESSA MANOEL COELHO 206 — TELEFONE 5763 —

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 —



CINEMA

ESPECTÁCULOS ASSISTIVEIS

Y. MAIA

Domingo. A programação esta para «David e Betsabé», uma história basculada nos trechos bíblicos mais indignos do rei mouro que libertou seu povo do gigante Golias, mas, ordenou, mais tarde, a morte de Urías para encobrir o adultério de Betsabé. Pensamos, que nesta escolha de versículos sobre as «sujeiras» de David é revolta do povo israelita fanatizando, exigindo a morte de Betsabé, vai um pouco de anti-semitismo, por parte dos produtores.

«Luz na alma» uma xaropada evangélica, «Tufão», uma aberração em cinecoloração do canastrão John Hall e «Cinzas que queimam», uma condenada campanha de exaltação policial, distorcida em crítica contra a violência dos ditos cícos, só os «Tufões» não merece de forma alguma ser assistido. «A canção inofensiva», filme italiano com árias líricas cantadas por Gino Bechi e Zuzana, mulher diabólica, uma exibição do cinema mexicano sobre latifundiários seduzidos por uma boita mulher, são dois filmes que as plateias saturadas de filmes norte-americanos, por certo prestigiarão. Neste ponto, fazem muito bem. Sómente desejamos ficar de lado, não comentando frequentemente tais negócios latinos, por dois motivos: 1º) nem sempre iríamos ser favoráveis em nossa opinião; 2º) temos tempo e espaço para denunciar, principalmente o cinema de Hollywood HOJE — MODESTO DE SOUZA, o querido cônico popular do rádio, do cinema e do teatro, realizava mais uma parada sobre sua vida teatral, desta vez, na rua Alvaro Alvim, 24, 2º andar, às 20,30 horas.

PROGRAMAS PARA HOJE

AMÉRICA — «Domador de matas», com Randolph Scott. ART-PALACIO — «A canção inofensiva», com Gino Bechi. ASTORIA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino. AVENIDA — «Será pecado?»

com Edie Pinza e Janet Leigh. AZIÉTICA — «Suzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler. BENEDEIRAS — «Maria Antoneta». BANDEIRANTES — «Um dia com o diabo» e «Amanhã será tarde demais». BOTAFOGO — «Luz na alma», com Viveca Lindfors. B. DE PINA — «Areias ardentes».

CARIÓCA — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

CENTENARIO — «Amor pagão». COLISEU — «Suzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler.

COLONIAL — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

E. DE SA — «Cantiga da ruas e o rei do mundo sanguíneo».

FLUMINENSE — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

GUARANI — «O renegado», com Paul Muni.

H. LOBO — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

IDEAL — «Suzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler.

IRIS — «Domador de matas».

IMPERIO — «Suzana, mulher diabólica», com Rosita Quintana e Fernando Soler.

IPANEMA — «Cinzas que queimam», com Rosita Quintana e Fernando Soler.

LEBLON — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

LEME — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

MADUÍRA — «O barco das ilusões».

MARACANA — «Luz na alma», com Viveca Lindfors.

MAIOROCOS — «Lipocritas», com Autônomo Badu e Letícia Palma.

MARCOTE — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

REX — «O domador de matas», com Randolph Scott.

RIAN — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

RIO — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

PIRAJÁ — «Pandora», PRESIDENTE — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

PRIMOR — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

PATHE — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

OLINDA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

PALACIO — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vivica Lindfors.

ARA TODOS — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

PARISIENSE — «Flor de sangue», em segunda semana, com John Barrymore Jr. e Corinne Calvet.

PATHÉ — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

PLAZA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

REX — «O domador de matas», com Randolph Scott.

RIAN — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

ROXI — «O domador de matas», com Randolph Scott.

R. BRANCO — «O concerto de Notre Dame».

RIVOLI — «A canção inofensiva», com Gino Bechi.

ELIZ — «Cinzas que queimam».

METROS (Passelo, Tijuca e Copacabana) — «O poder da mulher», com Robert Taylor e Denise Darcel.

MIRAMAR — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vivica Lindfors.

MONTE CASTELO — «O barco das ilusões».

ODÉON — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

OLINDA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

PALACIO — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vivica Lindfors.

ARA TODOS — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

PARISIENSE — «Flor de sangue», em segunda semana, com John Barrymore Jr. e Corinne Calvet.

PATHÉ — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

OLINDA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

REX — «O domador de matas», com Randolph Scott.

RIAN — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

ROXI — «O domador de matas», com Randolph Scott.

R. BRANCO — «O concerto de Notre Dame».

RIVOLI — «A canção inofensiva», com Gino Bechi.

ELIZ — «Cinzas que queimam».

METROS (Passelo, Tijuca e Copacabana) — «O poder da mulher», com Robert Taylor e Denise Darcel.

MIRAMAR — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vivica Lindfors.

MONTE CASTELO — «O barco das ilusões».

ODÉON — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

OLINDA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

PALACIO — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vivica Lindfors.

ARA TODOS — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

PARISIENSE — «Flor de sangue», em segunda semana, com John Barrymore Jr. e Corinne Calvet.

PATHÉ — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

OLINDA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

REX — «O domador de matas», com Randolph Scott.

RIAN — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

ROXI — «O domador de matas», com Randolph Scott.

R. BRANCO — «O concerto de Notre Dame».

RIVOLI — «A canção inofensiva», com Gino Bechi.

ELIZ — «Cinzas que queimam».

METROS (Passelo, Tijuca e Copacabana) — «O poder da mulher», com Robert Taylor e Denise Darcel.

MIRAMAR — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vivica Lindfors.

MONTE CASTELO — «O barco das ilusões».

ODÉON — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

OLINDA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

PALACIO — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vivica Lindfors.

ARA TODOS — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

PARISIENSE — «Flor de sangue», em segunda semana, com John Barrymore Jr. e Corinne Calvet.

PATHÉ — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

OLINDA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

REX — «O domador de matas», com Randolph Scott.

RIAN — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

ROXI — «O domador de matas», com Randolph Scott.

R. BRANCO — «O concerto de Notre Dame».

RIVOLI — «A canção inofensiva», com Gino Bechi.

ELIZ — «Cinzas que queimam».

METROS (Passelo, Tijuca e Copacabana) — «O poder da mulher», com Robert Taylor e Denise Darcel.

MIRAMAR — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vivica Lindfors.

MONTE CASTELO — «O barco das ilusões».

ODÉON — «David e Betsabé», com Gregory Peck e Susan Hayward.

OLINDA — «Cinzas que queimam», com Robert Ryan e Ida Lupino.

PALACIO — «Luz na alma», com Sterling Hayden e Vivica Lindfors.

ARA TODOS — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

PARISIENSE — «Flor de sangue», em segunda semana, com John Barrymore Jr. e Corinne Calvet.

PATHÉ — «Tufão», com Jon Hall e Marie Windsor.

Austrália x Inglaterra

VIENA, 24 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Depois de empatar com a seleção italiana, voltarão a campo os escrachados ingleses, agora nesta capital, para enfrentar a seleção austriaca. As equipes que estarão em choque, neste importante internacional, serão estas: INGLATERRA: Merrick; Ramsey e Garret (ou Eckersley); Billy Wright, Foggatt e Dickinson; Finney, Bradis, Liffousse, Pearson e Elliott. — AUSTRIA: Musil, Rohr e Happel; Hanappi, Oewirk e Schleger; Melchior, Decker, Dienst, Hubert e Haumer.

HOJE EM BELO HORIZONTE CARIOCAS X MINEROS

Os dirigentes da F. M. F. esperam que sejam quebrados todos os recordes de rendas — Ninguém acredita em derrota — Mario Viana será o juiz

BELO HORIZONTE, 24 (Do Correspondente) — Dentro de algumas horas, mineiros e cariocas, pisarão o gramado do Estádio Independência para a primeira partida da série de semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol. É inacreditável o interesse e popular por esse prêmio de gigantes, hercúleano, mesmo em mais pessimistas, que sejam batidos todos os recordes de rendas em partidas de futebol já realizadas nesta capital. Legendo cálculos efectuados pela Federação Mineira de Futebol a vinda de ingleses já atingiu, até o momento, a casa de meio milhão de cruzados. Nem os dirigentes que o independentismo seia pequeno para bater a miséria humana que preceita assustar a partida entre estes dois times nacionais rivais.

O MÍNIMO ENTRE OS ADVERSÁRIOS

Estivemos, no «Quartel General» dos dois quadros, que disputarão a semifinalização de hoje e o ambiente em ambos os lugares é de mais frenesi o normal. Ninguém acredita em derrota. Nem mineiros nem cariocas.

Petrópolis, o notável emanando do ritmo das caiçaras, ouviu por nós afirmar que chegará a Castilho o meu cartão de visita. E não espero que ele leve para o Rio somente um «caríño».

Quando estivemos com os cariocas solicitemos de Ade-

mir que nos deasse um palpite sobre o escore final da peleja. O condutor do ataque carioca não procurando esconder o seu otimismo quanto ao

resultado do prêmio declarou-nos: «O escore é secundário. O que repõe importância é ver se a partida é vencida ou perdida e isto eu acredito que acontecerá amanhã».



... que devia retornar à equipe tricolor. Na foto, o mandante mineiro em ação justamente num prêmio frente ao Vasco

OS QUADROS E O JUIZ

Considerando o apito de Mario Viana, que será o juiz desta aguardada peleja, os dois

quadros deverão se alinhar no gramado, salvo modificações de última hora, com as seguintes constituições:

MINEIROS: Silval; Afonso e Gáia; Lazarotti, Haroldo e Tácio; Chiquinho, Geraldo, Petrólio, Omar e Sabú.

CARIOCAS: Castilho; Piñelher e Santos; Arari, Jair e Eli; Telê, Didi, Ademir, Raulino e Rívio.

EM FORTALEZA:

Paulistas x Gauchos

Promete sensação este choque na capital gaucha

— Apesar de adversários respeitáveis, os sulinos deverão ceder à maior classe dos bandeirantes — O entusiasmo, uma arma poderosa —

Os quadros, a renda e o juiz

PORTO ALEGRE, 24 (Especial para a IMPRENSA POPULAR) — Movimentam-se extraordinariamente os círculos desportivos desta capital, para o grande encontro de amanhã, entre as equipes representativas de São Paulo e do Rio Grande do Sul. Como sempre acontece nestas ocasiões, é intensa a procura das ingressos, o que demonstra o interesse com que o embate vem sendo aguardado. Os sulinos, após desclassificarem-se para o rebaixamento, através de contagem expressiva, conseguiram atingir na semi-final do campeonato brasileiro e agora terão que dar combate aos seus tradicionais adversários, os pau-

listas. A torcida gaúcha espera com grandes esperanças, o desenrolar do cotovelo, pois que, embora a sua representação sempre seja desclassificada, quando tem que atuar em São Paulo, recordam que os escrachados mineiros nunca obtiveram sequer uma vitória em gramados dos charruas.

Não há como se negar que o selecionado oriental, por Aimoré Moreira é considerado favorito, muito embora as condições adversas com que terá de jogar, para transpor este difícil obstáculo. Os paulistas, segundo opinião unânime de vários observadores, estão com uma seleção como há muito não passaram, integrada por cartazes em suas categorizadas, inclusive oito campeões pan-americanos.

O Rio Grande do Sul, por seu turno, está sendo representado pela equipe do Internacional, campeão do Estado e que tem dado provas concretas do seu real valor.

Os jogadores são jovens, possuidores do grande espirito e pretendem, com isso, pregar uma falseta ao escratchado da Paulista.

Recorda-se que por duas vezes, as bandoleiras já atuaram em Porto Alegre. Perderam uma, em 1936 e empataram outra, em 1939. Considerando estes resultados, é que os sulinos se mostram otimistas quanto ao encontro de amanhã.

OS QUADROS

O preparador Telê, falando à reportagem, declarou que não possui problemas para a formação de sua equipe, que assim estará: Dois — Flávio e Ovídeo; Paulinho, Salvador e Olímpio; Luizinho, Muijica, Roberto, Cemigaro e Canhoto.

Por sua vez, Aimoré não podia estar com o concerto do seu escrachado Mauro, cujo lugar será ocupado por Helvécio, Julião, sobre quem recatam divulgadas, estando à postos, já intensamente refeto. Desta maneira, a seleção da F.P.F., formará com: Cabeção, Helvécio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer.

RENDAS

Um trio de árbitros cariocas está encarregado da direção do importante choque interestadual de amanhã. Carlos de Oliveira Monteiro (Tívoli) será o dirigente máximo, cabendo a Alberto da Gama Matheus e Luizinho Ribeiro de Jesus, auxiliá-lo.

... que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

Julinho, Antônio, Baltazar, Flávio e Rodrigues.

A RENDA

TÍVOLI, O ÁRBITRO

União encarregado da direção

do mais elevado.

Entre os desmobilizados, o

grande número de bandoleiras, caso perdido

até o momento do jogo, deve

ser previdente sensivelmente a renda, sendo estimado um desembolso de cerca de 100 mil cruzados.

OS CARIMBOS

Carimbo que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

Bauer, que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

A RENDA

TÍVOLI, O ÁRBITRO

União encarregado da direção

do mais elevado.

Entre os desmobilizados, o

grande número de bandoleiras,

caso perdido até o momento do jogo, deve

ser previdente sensivelmente a renda, sendo estimado um desembolso de cerca de 100 mil cruzados.

OS CARIMBOS

Carimbo que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

Bauer, que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

A RENDA

TÍVOLI, O ÁRBITRO

União encarregado da direção

do mais elevado.

Entre os desmobilizados, o

grande número de bandoleiras,

caso perdido até o momento do jogo, deve

ser previdente sensivelmente a renda, sendo estimado um desembolso de cerca de 100 mil cruzados.

OS CARIMBOS

Carimbo que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

Bauer, que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

A RENDA

TÍVOLI, O ÁRBITRO

União encarregado da direção

do mais elevado.

Entre os desmobilizados, o

grande número de bandoleiras,

caso perdido até o momento do jogo, deve

ser previdente sensivelmente a renda, sendo estimado um desembolso de cerca de 100 mil cruzados.

OS CARIMBOS

Carimbo que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

Bauer, que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

A RENDA

TÍVOLI, O ÁRBITRO

União encarregado da direção

do mais elevado.

Entre os desmobilizados, o

grande número de bandoleiras,

caso perdido até o momento do jogo, deve

ser previdente sensivelmente a renda, sendo estimado um desembolso de cerca de 100 mil cruzados.

OS CARIMBOS

Carimbo que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

Bauer, que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

A RENDA

TÍVOLI, O ÁRBITRO

União encarregado da direção

do mais elevado.

Entre os desmobilizados, o

grande número de bandoleiras,

caso perdido até o momento do jogo, deve

ser previdente sensivelmente a renda, sendo estimado um desembolso de cerca de 100 mil cruzados.

OS CARIMBOS

Carimbo que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

Bauer, que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

A RENDA

TÍVOLI, O ÁRBITRO

União encarregado da direção

do mais elevado.

Entre os desmobilizados, o

grande número de bandoleiras,

caso perdido até o momento do jogo, deve

ser previdente sensivelmente a renda, sendo estimado um desembolso de cerca de 100 mil cruzados.

OS CARIMBOS

Carimbo que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

Bauer, que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

A RENDA

TÍVOLI, O ÁRBITRO

União encarregado da direção

do mais elevado.

Entre os desmobilizados, o

grande número de bandoleiras,

caso perdido até o momento do jogo, deve

ser previdente sensivelmente a renda, sendo estimado um desembolso de cerca de 100 mil cruzados.

OS CARIMBOS

Carimbo que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

Bauer, que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

A RENDA

TÍVOLI, O ÁRBITRO

União encarregado da direção

do mais elevado.

Entre os desmobilizados, o

grande número de bandoleiras,

caso perdido até o momento do jogo, deve

ser previdente sensivelmente a renda, sendo estimado um desembolso de cerca de 100 mil cruzados.

OS CARIMBOS

Carimbo que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

Bauer, que jogaria, esta tarde, contra os gauchos

A RENDA

TÍVOLI, O ÁRBITRO

União encarregado da direção

do mais elevado.

Entre os desmobilizados, o

grande número de bandoleiras,

caso perdido até o momento do jogo, deve

Encerra-se Terça-Feira a Quizena Nacional de Arregrimentação

Ampliar e aprofundar a participação de todos os verdadeiros patriotas na campanha de emancipação econômica e política do país

A 27 do corrente, terça-feira próxima, se extingue o prazo fixado pelo Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional para encerramento da Quizena Nacional de Arregrimentação.

Essa Quizena, como acentua a entidade em nota pública a respeito, tem o objetivo de ampliar e aprofundar a participação de todos os verdadeiros patriotas na

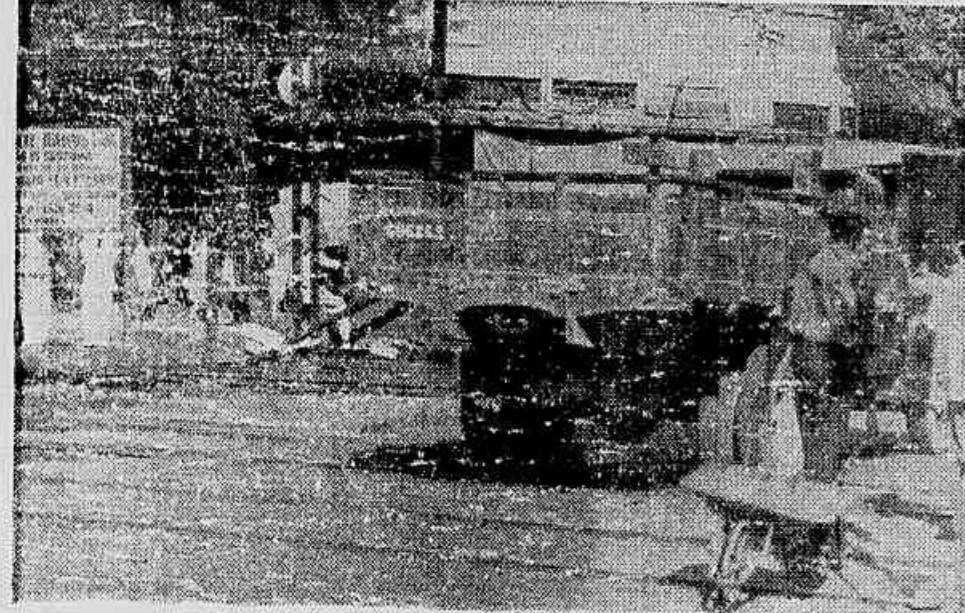
campanha de emancipação e política do país.

A iniciativa do CEDPEI se verifica quando aumenta o pressão dos trusts junto ao governo para a entrega do petróleo à Standard Oil, através da fórmula «Petrobrás», cuja aprovação vem sendo tentada a toques de caixa na Câmara Federal. A imprensa a sólido dos colonizadores põe de aberto a participação do capital estrangeiro na exploração do nosso ouro negro, em todas as suas fases.

Se essa, porém, é a intenção dos «quislings», que permitem aos imperialistas a posse do nosso solo colocado nas mãos dos mesmos a soberania do país, outra é a disposição do povo brasileiro, que repudia esses planos sanguinos. Reclamando os anseios populares, diretas das Câmaras municipais vêm se manifestando favoráveis à tese do monopólio estatal do petróleo, preconizada pelo CEDPEI, como a Câmara do Distrito Federal e a Câmara de São Paulo.

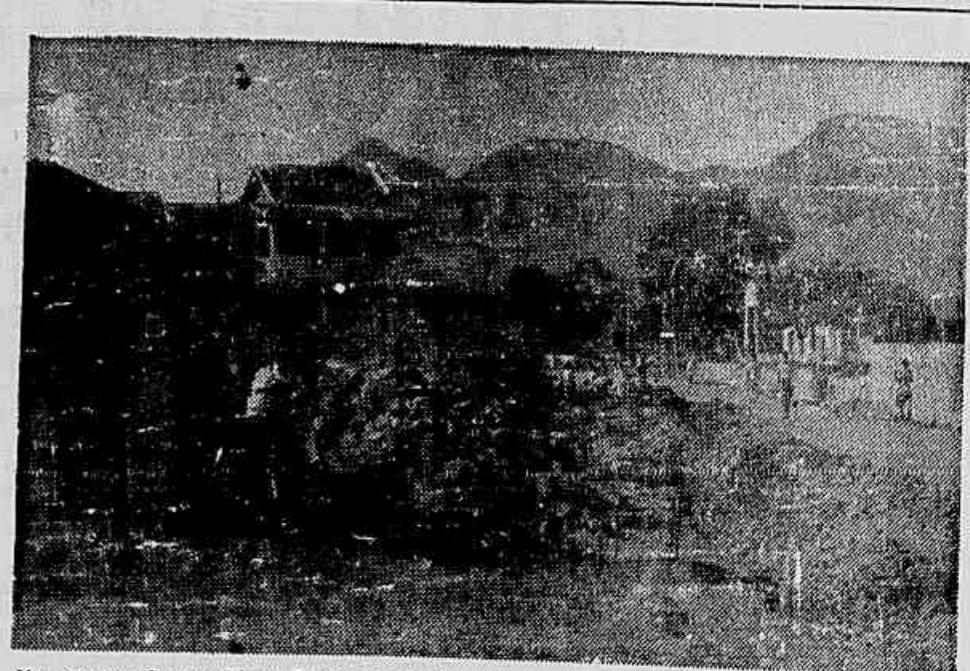
Personalidades das mais diferentes correntes políticas aliam-se a essa campanha anti-imperialista, exigindo mesmo a imediata expulsão dos imperialistas da nossa pátria. As sentenças lançadas pelo CEDPEI em sua memorável jornada contra o iníquo Estatuto do Petróleo, germinam agora agrupando todos os patriotas em monólitico fronte unida para a defesa das riquezas minerais do país, que terá seu ponto alto com a realização da III Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, no dia 8 de julho próximo, no Distrito Federal.

Campo Grande, um subúrbio ao abandono



Nesta passagem da avenida, há semanas em que se dão três mortes. Mas a Prefeitura faz ouvidos de sordos ao protestos da população local, que pede a construção de um viaduto

Campo Grande, apesar de sua densa população e do crescimento contínuo de sua vida comercial, é um subúrbio dos mais abandonados. Carece, falta de escolas, falta de assistência médica, ruas descalçadas, condução, etc. São alguns dos seus mais sentidos problemas. A falta de um viaduto tem causado a morte de inúmeras pessoas, chegando muitas vezes ao assombroso número de três casos por semana. Constante de um pequeno centro, onde fica o comércio, e de inúmeros bairros, a grande distância, sua população assim distribuída vive entregue à sua própria sorte, sem telefone, sem luz, sem água. Uma única lata é utilizada por doze e três bairros. Pessoas atropeladas morrem por falta de comunicação com o Hospital local. IMPRENSA POPULAR, atendendo solicitação de leitores, esteve em Campo Grande constatando os fatos que expõe em reportagem detalhada, que vai publicada na 4a. página desta edição.



Um aspecto da rua Viana Dantas, podendo-se ver os paralelepípedos e os buracos. Foi esquadrado pela Prefeitura

EMPREITEIROS DA MORTE

(CONCLUSÃO DA 1a. PÁGINA)

mento. Nas fileiras mestras das concretas armadas devem acompanhar as paredes do edifício até o seu último andar. Isso elevaria o montante das despesas e a companhia construtora não estaria interessada. Seus funcionários sofreriam diminuição. E as pilastres de concreto armado foram erguidas, apenas, do círculo ao nível do solo. Daí em diante toraram a macetas erguidas com telhas e argamassa, pouco resistentes. O primeiro andar foi construído, as pilastres e telhas receberam a primeira laje de concreto. Quando o segundo pavimento já era concluído e a segunda laje secava, o prédio veio abaixo. Os trabalhadores haviam terminado essa etapa às 17,30 horas e às 20 horas o trabalho do mês seguidos se transformava num montão de ruínas.

CONSEQUÊNCIAS

Alfredo de Albuquerque recorda o desmoronamento espetacular de um edifício de sete andares, ocorrido recentemente em Santa Fé,

que roubou a vida de dezenas de operários e a ameaça de desabamento de dois edifícios na rua Silveira Martins, já habitados. São exemplos da situação resultante do serviço feito às cunhadas ou com material precário. Ultimamente as ferragens das vigas e lajes não são mais amarradas, pois isto obriga o empregado a uma redução em seu tempo, área de menor qualidade, em lugar de salvo de exaustão ou tempo de qualificação, ociosa ou suja, e não utilizar o ferro amarrado, pois o mesmo não tem a resistência necessária para as construções de concreto armado. Outro fator importante para acabar com essa calamidade é não aumentar ferragens soltas em lajes ou vigas, no mesmo tempo que garantir que os estribos de uma viga sejam sempre traçados com sua borda para dentro e não a voltada para fora. Além disso, evitar o travamento de vigas finas ou de telhas recobertas com argamassa, como sucede com o edifício da Guiné Quine.

MATERIAL RESISTENTE

Voltando ainda ao emprego de materiais impróprios, utilizados pelas empresas construtoras e velhos mestres de obras condena violentemente esse crime.

«Quem incasse não de se mehante ato para obter lucros — diz Alfredo de Albuquerque — devia ser condenado à morte. Isto é um crime imperdível, pois milhares de inocentes que pagaram com a vida para viverem a tripé forma.

E com sua longa experiência nos conta que 90% dos desastres domésticos que são causados porque os trabalhadores não empregam o ferro vergonha retomar, peca impunemente, area de menor qualificação, em lugar de salvo de exaustão ou tempo de qualificação, ociosa ou suja, e não utilizar o ferro amarrado, pois o mesmo não tem a resistência necessária para as construções de concreto armado. Outro fator importante para acabar com essa calamidade é não aumentar ferragens soltas em lajes ou vigas, no mesmo tempo que garantir que os estribos de uma viga sejam sempre traçados com sua borda para dentro e não a voltada para fora. Além disso, evitar o travamento de vigas finas ou de telhas recobertas com argamassa, como sucede com o edifício da Guiné Quine.

RESPONSABILIDADE DO GOVERNO

O velho Alfrede de Albuquerque não culpa sólente as empresas construtoras e os empregados pelos desastres. Como não pode deixar de ser, o governo também tem parte de culpa, senão a maior. Ele argumenta, dizendo que se existe um departamento de fiscalização no Ministério do Trabalho, não sabe porque essa fiscalização não é feita nas fábricas, empresas e construções, inclusive serviços existentes na Prefeitura, porque, até hoje, os auxiliares de serv. José Carlos Viana não deram nenhuma sinal de vida, preços continuam ruim, operários e moradores suínam dia após dia soturnas nas espessas camadas de concreto e vergonha e as autoridades permanecem impunes, alegando «todas essas crimes essa passividade, conforme sempre afirmou Alfredo Albuquerque, é a covardia no assassinato a sangue frio de centenas de pais de famílias, crianças inocentes que pagam com a vida por acreditar na existência de caráter dos donos das empresas construtoras e no serviço de fiscalização das autoridades governamentais.

Conferência da Paz das Nações Asiáticas do Pacífico

Responsabilizado o Governo pela Vida do Presidente da U.O.M.

A diretoria da União dos Operários Municipais publicou a seguinte nota:

A UOM acha de ser uma assunção lamentável, tem por causa formosas autoridades e horas de ver o protesto pelas maiores lutas revolucionárias da classe. Assim sendo, a UOM, lamentavelmente, acreditando no fundamentalismo municipal que faz de seu ato de vida, vota empenhando-se na campanha por aumento imediato de vestimentas, juntamente com o funcionalismo federal.

Existe, no momento em que nos impulsiona nessa humanidade campanha é que a UOM esteja mais um atentado, desejando ver a pessoa do seu presidente, o Sr. Alairino Tavares Dias. Como é do conhecimento público este nosso associado e seu ato assassinato pela polícia.

Par tudo isso, a Diretoria da UOM em nome de suas 4.000 associações vem ao público lançar seu voto de protesto, responsabilizando o governo pela vida do nosso presidente e reclamando sua libertação imediata.

A diretoria.

os trabalhos da Conferência que formam os Comitês Nacionais. Muitos Comitês enviaram delegados no comitê de iniciativa da Conferência. Entre eles existem representantes de todas as camadas da população, pessoas de diferentes convicções políticas e crenças religiosas.

e da Paz do México, já indicaram os seguintes representantes:

Gilberto Jura, laureado pelo Prêmio Internacional Stalin pelo reforço da paz e amizade entre os povos; o pintor Diego Rivera e outros.

PECUÍNA, 24 (Tass) — Foi acionada com entusiasmo pelos países da Ásia das nações do Oceano Pacífico o apelo dos destacados líderes chineses, partidários da paz, que tomam a frente a era. Sun Yat Sen e o

professor Kuo Mo Jo, sobre a conferência dos partidários da paz dos países da Ásia e Oceano Pacífico.

A Arquela Sierfia informa que o Comitê Chinês de Defesa da Paz já recebeu telegrama de resposta de 29 países que manifestaram desejo de participar da Conferência. Nas várias países que irão participar da Conferência foram feitas listas de pessoas que assistirão

a essa conferência.

O Esperance F. C. solicitou cancelamento da inscrição de amador Hélio Mendes da Costa e incluiu na sua vaga o quadro de profissionais José Quintino dos Snares Neto.

A CED comunicou a FTF para ver concedido permissão a ele para controlar o Futuro Profissional no Estado do Rio de Janeiro.

A CBD cancelou a penitência de aplicada ao atleta Neris dos Santos, contínua o mesmo vinculado a FIF.

Foi transferido Rubens Braga da Silva, do E. C. Olarias e São João de Meriti, para o Vasco da Gama Nipolitano, de Lian Nipolitana de Desportos.

Já se inscreveram no II Campeonato Fluminense de Voleibol Feminino as Ligas de Tribúrcio (onde vai o Campeonato no dia 21 deste), Teixeira, Marília, Nova Iguaçu e São Gonçalo, além de

participar da FFD.

O Esperance F. C. solicita cancelamento da inscrição de amador Hélio Mendes da Costa e incluiu na sua vaga o quadro de profissionais José Quintino dos Snares Neto.

A CBD cancelou a penitência de aplicada ao atleta Neris dos Santos, contínua o mesmo vinculado a FIF.

Foi transferido Rubens Braga da Silva, do E. C. Olarias e São João de Meriti, para o Vasco da Gama Nipolitano, de Lian Nipolitana de Desportos.

Já se inscreveram no II Campeonato Fluminense de Voleibol Feminino as Ligas de Tribúrcio (onde vai o Campeonato no dia 21 deste), Teixeira, Marília, Nova Iguaçu e São Gonçalo, além de

participar da FFD.

O Esperance F. C. solicita cancelamento da inscrição de amador Hélio Mendes da Costa e incluiu na sua vaga o quadro de profissionais José Quintino dos Snares Neto.

A CBD cancelou a penitência de aplicada ao atleta Neris dos Santos, contínua o mesmo vinculado a FIF.

Foi transferido Rubens Braga da Silva, do E. C. Olarias e São João de Meriti, para o Vasco da Gama Nipolitano, de Lian Nipolitana de Desportos.

Já se inscreveram no II Campeonato Fluminense de Voleibol Feminino as Ligas de Tribúrcio (onde vai o Campeonato no dia 21 deste), Teixeira, Marília, Nova Iguaçu e São Gonçalo, além de

participar da FFD.

O Esperance F. C. solicita cancelamento da inscrição de amador Hélio Mendes da Costa e incluiu na sua vaga o quadro de profissionais José Quintino dos Snares Neto.

A CBD cancelou a penitência de aplicada ao atleta Neris dos Santos, contínua o mesmo vinculado a FIF.

Foi transferido Rubens Braga da Silva, do E. C. Olarias e São João de Meriti, para o Vasco da Gama Nipolitano, de Lian Nipolitana de Desportos.

Já se inscreveram no II Campeonato Fluminense de Voleibol Feminino as Ligas de Tribúrcio (onde vai o Campeonato no dia 21 deste), Teixeira, Marília, Nova Iguaçu e São Gonçalo, além de

participar da FFD.

O Esperance F. C. solicita cancelamento da inscrição de amador Hélio Mendes da Costa e incluiu na sua vaga o quadro de profissionais José Quintino dos Snares Neto.

A CBD cancelou a penitência de aplicada ao atleta Neris dos Santos, contínua o mesmo vinculado a FIF.

Foi transferido Rubens Braga da Silva, do E. C. Olarias e São João de Meriti, para o Vasco da Gama Nipolitano, de Lian Nipolitana de Desportos.

Já se inscreveram no II Campeonato Fluminense de Voleibol Feminino as Ligas de Tribúrcio (onde vai o Campeonato no dia 21 deste), Teixeira, Marília, Nova Iguaçu e São Gonçalo, além de

participar da FFD.

O Esperance F. C. solicita cancelamento da inscrição de amador Hélio Mendes da Costa e incluiu na sua vaga o quadro de profissionais José Quintino dos Snares Neto.

A CBD cancelou a penitência de aplicada ao atleta Neris dos Santos, contínua o mesmo vinculado a FIF.

Foi transferido Rubens Braga da Silva, do E. C. Olarias e São João de Meriti, para o Vasco da Gama Nipolitano, de Lian Nipolitana de Desportos.

Já se inscreveram no II Campeonato Fluminense de Voleibol Feminino as Ligas de Tribúrcio (onde vai o Campeonato no dia 21 deste), Teixeira, Marília, Nova Iguaçu e São Gonçalo, além de

participar da FFD.

O Esperance F. C. solicita cancelamento da inscrição de amador Hélio Mendes da Costa e incluiu na sua vaga o quadro de profissionais José Quintino dos Snares Neto.

A CBD cancelou a penitência de aplicada ao atleta Neris dos Santos, contínua o mesmo vinculado a FIF.

Foi transferido Rubens Braga da Silva, do E. C. Olarias e São João de Meriti, para o Vasco da Gama Nipolitano, de Lian Nipolitana de Desportos.

Já se inscreveram no II Campeonato Fluminense de Voleibol Feminino as Ligas de Tribúrcio (onde vai o Campeonato no dia 21 deste), Teixeira, Marília, Nova Iguaçu e São Gonçalo, além de

participar da FFD.

O Esperance F. C. solicita cancelamento da inscrição de amador Hélio Mendes da Costa e incluiu na sua vaga o quadro de profissionais José Quintino dos Snares Neto.

A CBD cancelou a penitência de aplicada ao atleta Neris dos Santos, contínua o mesmo vinculado a FIF.

Foi transferido Rubens Braga da Silva, do E. C. Olarias e São João de Meriti, para o Vasco da Gama Nipolitano, de Lian Nipolitana de Desportos.

Já se inscreveram no II Campeonato Fluminense de Voleibol Feminino as Ligas de Tribúrcio (onde vai o Campeonato no dia 21 deste), Teixeira, Marília, Nova Iguaçu e São Gonçalo, além de

participar da FFD.

O Esperance F. C. solicita cancelamento da inscrição de amador Hélio Mendes da Costa e incluiu na sua vaga o quadro de profissionais José Quintino dos Snares Neto.

A CBD cancelou a penitência de aplicada ao atleta Neris dos Santos, contínua o mesmo vinculado a FIF.

Foi transferido Rubens Braga da Silva, do E. C. Olarias e São João de Meriti, para o Vasco da Gama Nipolitano, de Lian Nipolitana de Desportos.

Já se inscreveram no II Campeonato Fluminense de Voleibol Feminino as Ligas de Tribúrcio (onde vai o Campeonato no dia 21 deste), Teixeira, Marília, Nova Iguaçu e São Gonçalo, além de

participar da FFD.

O Esperance F. C. solicita cancelamento da inscrição de amador Hélio Mendes da Costa e incluiu na sua vaga o quadro de profissionais José Quintino dos Snares Neto.

A CBD cancelou a penitência de aplicada ao atleta Neris dos Santos, contínua o mesmo vinculado a FIF.

Foi transferido Rubens Braga da Silva, do E. C. Olarias e São João de Meriti, para o Vasco da Gama Nipolitano, de Lian Nipolitana de Desportos.

Já se inscreveram no II Campeonato Fluminense de Voleibol Feminino as Ligas de Tribúrcio (onde vai o Campeonato no dia 21 deste), Teixeira, Marília, Nova Iguaçu e São Gonçalo, além de

participar da FFD.

O Esperance F. C. solicita cancelamento da inscrição de amador Hélio Mendes da Costa e incluiu na sua vaga o quadro de profissionais José Quintino dos Snares Neto.

A CBD cancelou a penitência de aplicada ao atleta Neris dos Santos, contínua o mesmo vinculado a FIF.



COELHO NETO

REPORTAGEM E FOTOGRAFIAS DE

ORLANDO MAIA

Há um bairro entre Colégio e Irajá, onde os caminhos são construídos, em sua maioria, dentro do mato e da lama; onde a luz só existe para algumas ruas, que as mais afastadas se perdem na escuridão da noite e apenas pequenas estrelas iluminadas a querozene aparecem num ou noutra janela aberta.

Há um bairro sem hospital e sem mercadinho, sem posto médico e sem calçamento, sem água encanada e sem ônibus direto.

Esse bairro é Coelho Neto. Sua rua principal é a Av. Automovel Clube, que se estira desde a Avenida Suburbana, em Del Castilho. Sua rua mais famosa e mais habitada é a Estrada do Furão. Liga Coelho Neto a Irajá, numa extensão de mais de seis quilômetros. É uma rua sem calçamento. Um valão comprido, como um minúsculo rio de lama, atravessa de uma ponta a outra, exalando um mau cheiro insuportável.

Por ali não passa condução. Nem o carro do Pronto Socorro vai até lá.

Mas o que mais caracteriza o bairro é o morro da União. Antes chamavam-no Morro do Jorge Turco. Seus moradores resolveram mudar a denominação, pelo ódio que votam ao criminoso grileiro e agiota, que possui dentro de casa centenas de rádios, ferro elétrico, máquinas de costura, móveis, objetos de tôle a natureza arrancados dos humildes moradores do morro, quando estes não lhe pagam no dia exato o dinheiro que tomaram emprestado a juros de 100%, ou quando não lhe pagam o aluguel exorbitante do terreno que os moradores dizem não lhe pertencer, mas à Prefeitura.

Coelho Neto não tem ônibus direto. Nem tem bonde. Depois de uma luta, que durou anos de reclamação junto à Prefeitura, a população conseguiu fazer com que fosse inaugurada uma linha de lotação que vai da Estação até a Candelária. Além desse lotação o único transporte é o «Maria Fumaça» que às vezes sóbe e não desce. Mas o transporte mais usado pelos moradores de Coelho Neto é um ônibus que faz o percurso até Cascadura. De Cascadura se faz baldeação pela Central do Brasil. O ônibus para Cascadura custa dois cruzeiros, com mais um cruzeiro do elétrico, somam três cruzeiros em cada viagem. Um verdadeiro rombo no orçamento de uma família pobre.

Nas páginas centrais deste Suplemento, publicamos mais alguns detalhes sobre a vida de miséria e exploração do povo do grande bairro da Rio Douro.

2.
CADERNO

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 25 DE MAIO DE 1952 — N.º 862

**Não Pode Ser
Vendido
Separadamente**

O Moderno Cinema Polonês

O cinema polonês, praticamente não existia antes da guerra. Hoje a Democracia Popular Polonesa poderá competir com o seu novo cinema em qualquer mercado ou Festival de Cinema Internacional, principalmente com a sua produção de filmes documentários, onde Joris Yuen, um dos grandes realizadores deste gênero, ocupa nos estúdios de Varsóvia lugar destacado.

Assistimos vários documentários da Moderna Democracia Polonesa, sobre a reconstrução de após guerra e outros assuntos concernentes à cultura e à educação nas bases do socialismo, como sejam «Arteria Leste Oeste», «1º de Maio em Varsóvia», «Carta de um mineiro» e muitos outros em sessões oferecidas pela Legação Polonesa, na ABI ou no Festival de Cinema do Rio de Janeiro em 1950.

Dos filmes de longa metragem «Última Etapa», de Wanda Jakubowska ocupa o primeiro lugar, entre os cinco filmes já exibidos, entre elas «Rua Fronteriza», sobre o heróico levante do Gueto de Varsóvia.

A pouco, em 4 de maio corrente, assistimos «Primeiro Vôo», mais uma obra da moderna cinematografia polonesa.

Infelizmente as platéias maiores, do chamado cinema comercial, ainda não conhecem o cinema polonês,

“Primeiro Vôo” — Conferência dos Trabalhadores Cinematográficos

devido as condições políticas, censura e interesses dos exibidores. Por este motivo oferecemos hoje, nesta seção dedicada ao Cinema Polonês algumas informações sobre a realização e história de «Primeiro Vôo», filme dirigido por Leonard Buczko-wsky.

«PRIMEIRO VÔO»
«Primeiro Vôo» é o primeiro filme da Polónia Popular diretamente inspirado pela vida da juventude e dedicado às platéias de jovens. Quase todo o enredo decorre numa escola de pilotos de planador, instalada na região dos Carpas, p.p.a organização «Serviço à Pólnia», a fim de preparar futuros aviadores.

O autor do cenário não visa, todavia, mostrar apenas a educação técnica administrada aos jovens voluntários, que todos os anos, na época de verão, afliuem ao campo. O filme é, antes de mais nada, a história de dois rapazes de origem muito diferente: TOMEK, orfão mal orientado e indisciplinado, e RICARDO, filho de uma família burguesa, muito cheio de si. Devilamente ajudados pelos responsáveis do campo e pela União da Juventude Polonesa, ambos conseguem superar as dificuldades do ambiente



TOMEK, PRINCIPAL PERSONAGEM NA CENA DE SEU «PRIMEIRO VÔO». ESTE FILME FOI EXIBIDO PELA LEGAÇÃO POLONESA E OBTEVE GRANDE ÉXITO

em que haviam sido criados e adaptar-se à nova vida e à futura profissão. A escola, na Polónia Popular, esforça-se por dar uma educação completa, conforme veremos em vários episódios do filme.

Tomek, apaixonado pela aviação, sente-se muito infeliz na casa de sua tia e resolve fugir de lá, encontrando por acaso, no trem que tomara, um grupo de jovens a caminho do campo de treinamento. Apesar de não ter os documentos, nem as habilitações necessárias, é admitido, condicionalmente, na escola de pilotagem, graças à intervenção do engenheiro Goracz, filho de camponeses, ao qual a Polónia Popular deu, enfim, a possibilidade de construir um novo tipo de planador.

Mas Tomek, que dá provas de ser inteligente, desleixa-se nos estudos. Continua indisciplinado. No final do curso é recambiado para casa, enquanto os melhores alunos ficam para o curso complementar. Um feliz acaso permite-lhe voltar ao campo: com efeito ele consegue salvar, graças à sua resolução e intrepidez, por todos louvadas, um planador ameaçado pela tempestade, que o seu piloto, subitamente indisposto, tivera de abandonar num prado.

Animado por esta circunstância, Tomek parece ganhar juízo. Estuda com afinco e, ao lado dos demais rapazes, ajuda aos domingos os camponeses nas lides rurais. A União da Juventude e o engenheiro Goracz vejam sobre os progressos do nosso herói. Entretanto, trava-se grande rivalidade entre ele e Ricardo, que consegue, mediante uma intriga, incompatibilizá-lo com a disciplina do campo, insinuando-se junto de sua namorada.

No cliché vemos o climax do filme, quando Calvero espera o médico, depois de um acidente. Teresa, que tem alguns momentos antes de entrar no balé ajuda-o, inconsciente, a ir ao palco, sem saber o quanto ele estava seriamente ferido. E enquanto o público delira em aplausos, ele vê descer o pano pela última vez.

por ser escolhido como piloto. Um descuido de Ricardo provoca um desastre, que um outro engenheiro, reacionário, impetuoso, oculta para sabotar a obra de Goracz.

Ricardo comprehende o seu erro e conta toda a verdade ao comandante do campo. A construção da primeira série dos novos planadores é reiniciada. No dia da Festa da Aviação, um planador «Junak», pilotado por Tomek, sagra-se vencedor.

Eis, em poucas palavras, o enredo deste filme, que a cinematografia da Polónia Popular dedicou aos jovens, acalentando as suas aspirações, mostrando-lhes o caminho certo na escola e na vida. Eis o rumo da educação da juventude num país de democracia popular.

CONFERENCIA DOS TRABALHADORES DO CINE-MA POLONÉS

Uma conferencia sobre os problemas da indústria cinematográfica teve lugar em Varsóvia nos dias 15 e 16 de março último com a participação de 250 trabalhadores da indústria filmica, além de escritores e atores ligados ao ramo. A Conferência estiveram presentes representantes da cinematografia soviética e dos países de Democracia Popular.

O sr. Ochab, secretário do Comité Central do P.O.U.P., abriu a conferencia com uma revista do desenvolvimento da indústria e do filme polonês até agora e um esboço dos seus planos mais importantes para o futuro.

As transformações fundamentais ocorridas na indústria cinematográfica polonesa desde a última conferência de Varsóvia de 1949, foram analisadas pelo sr. Albrecht, presidente do Escritório Central da Indústria Filmica. Durante este período, sete filmes de longa metragem saíram dos estúdios, cinco dos quais dedicados a temas contemporâneos e dois descrevendo episódios históricos.

mes, pôr de lado o caráter esquemático dos argumentos e aplicar, em maior escala, o princípio do trabalho coletivo.

«Não há dúvida, disse o sr. Ochab, «que filmes como A JUVENTUDE DE CHOPIN e PRIMEIROS DIAS, ou documentários como O CONGRESSO MUNDIAL DA PAZ constituem grandes vitórias de nossa indústria cinematográfica. Do mesmo modo é o belíssimo filme sobre o trabalho imortal de Wit Stwosz e a primeira produção colorida polonesa sobre o Conjunto Mazowsze. O alto padrão de trabalho de nossos cinegrafistas e o esplêndido progresso realizado no fundo musical para cinema certamente merecem destaque.

«Os dois últimos anos em nossos estúdios foram marcados por grandes esforços no sentido da aproximação com o realismo socialista e no aproveitamento das experiências e descobertas contemporâneas dos junes soviéticos.

«Servimos à classe operária», prosseguiu o sr. Ochab. «Estamos trabalhando para que os operários e, sob sua liderança, todo o povo trabalhador, possam tornar-se mais conscientes de sua atuação política e de sua histórica missão. Trabalhamos para que o povo trabalhador veja mais claro, lute com mais eficiência contra os inimigos da classe, para que o povo trabalhador fique armado para levar avante nossas tarefas econômicas e culturais, para que o nosso povo consolide o sentimento de classe e o orgulho nacional e acelere a formação de uma nação socialista. Lutamos para que a amizade polono-soviética cresça e haja maior contacto com as forças internacionais que lutam pela paz e o progresso. Trabalhamos para educar o povo no espírito do humanismo socialista, assegurando a irresistível certeza de vitória na grande causa da paz e do socialismo.

«Segundo o exemplo soviético, vemos mostrar a beleza e o pathos da luta pelo desenvolvimento socialista de nossa indústria e de nossa agricultura! Mostrar como um novo homem emerge na Polónia Popular, um criador consciente, um leal cidadão de nossa nação livre! Expor os crimes dos imperialistas e seus agentes, desmascarar a inutilidade e o apodrecimento. Conclui na pág. 3



CENA DE «A JUVENTUDE DE CHOPIN» nova realização do cinema polonês. O filme focaliza a influência da insurreição dos Decabristas, do Levante Polonês de 1830 e da Revolução Polonesa de Julho sobre o jovem Chopin.

GALERIA CARLITOS



O famoso gênio do cinema terminou «LIMELIGHTS» seu último filme ainda não exibido. A história de «LIMELIGHTS» é dedicada ao velho «music-hall» (do qual o próprio Chaplin foi um dos personagens, no inicio de sua carreira). Seu herói é Calvero, vivido por Chaplin, uma figura completamente nova na galeria Chapliniana. A heroína é Teresa, jovem bailarina, vivida por Claire Bloom jovem atriz inglesa de 20 anos de idade. Teresa tenta suicídio quando, sofrendo de um ataque reumático, pensa que não poderá mais dançar. Calvero é quem a salva e lhe dá assistência até que ela retorna ao palco. Em agradecimento, ela trabalha com ele, no mesmo número, reabilitando-o e tornando a fezê-lo conhecido, quando já estava sendo esquecido pelo público. Numa noite incomparável, ele

voltou a ser o famoso Calvero, exímio violinista e grande domador de feras. Em algumas cenas ele aparece com Buster Keaton e seus dois filhos trabalham neste filme, Charles de 27 anos, e Sidney, de 26, de seu matrimônio com Lita Grey. Dizem ser «LIMELIGHTS», a obra máxima de Chaplin. Como aliás, ele mesmo afirma: — «Farei filmes até morrer e sempre o farei com que o último seja o melhor de todos».

No cliché vemos o climax do filme, quando Calvero espera o médico, depois de um acidente. Teresa, que tem alguns momentos antes de entrar no balé ajuda-o, inconsciente, a ir ao palco, sem saber o quanto ele estava seriamente ferido. E enquanto o público delira em aplausos, ele vê descer o pano pela ultima vez.

Homens E Fatos

LA FONTAINE

O sr. R. Magalhães Jr. escreveu um artigo em torno de «La Fontaine e a Paz», onde observa que «o desejo de paz é uma idéia comum aos homens de espírito, aos escritores e artistas, não só na atualidade, como através dos séculos.» Cita a «Ode pour la Paix», de La Fontaine, e nota que se vivesse hoje o conhecido escritor de fábulas correria o risco de ser «tomado como elemento subversivo, a soldo de Moscou...»

POSSÉ NA ABDE

Ficou transferida para o dia 2 de junho a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Brasileira de Escritores, que estava marcada para ontem.

PRISÃO DE UM ESCRITOR

A polícia do sr. Getúlio Vargas, que é membro da Academia Brasileira de Letras, invadiu e varreu, arbitraria e violentamente, a residência do escritor Reginaldo Guimarães, levando-o preso para o calabouço da rua da Relação, de onde foi libertado mediante uma ordem de «habeas-corpus».

TESTE DE IGNORÂNCIA

Uma revista abriu um inquérito entre medalhões e medalhinhas das letras nacionais, para ver quem tinha lido determinadas obras célebres, entre as quais a Bíblia, a Divina Comédia, a Odisséia, o Paraíso Perdido, etc. Entre vistados: Afonso Arinos, Manoel Bandeira, A. Frederico Schmidt e outros. Manoel Bandeira foi categórico, dizendo que tinha lido todos, absolutamente todos. E com tal forma, que o repórter não teve coragem de fazer umas perguntas para ver se tinha lido mesmo. Quanto aos outros, responderam timidamente que tinham lido mais ou menos este ou aquele. E diante de uma pergunta sobre qualquer dos livros ficavam embasbacados, nervosos. Ignorância honesta (salve ele!) foi a do Drummond, que se recusou a responder qualquer pergunta.

FESTIVAL DE POESIA

Posssegue o I Festival de Poesia, realização do Centro Estudantil Italia Fasta, que vem obedecendo ao seguinte programa: dia 20, inauguração da Exposição de poemas, no Instituto dos Arquitetos do Brasil; 21, conferência de Pascoal Carlos Magno sobre «Teatro e Poesia»; 22, Debates; 24, representação da peça «Amor do Senhor Perimplim com Belisa em seu jardim», de Lorca; 27, recital dos alunos do Curso Prático de Teatro, às 21 horas, no auditório do Serviço Nacional de Teatro; 28, às 20,30 horas — cinema: «Os Visitantes da Noite»; dia 30, encerramento no Instituto dos Arquitetos do Brasil.

FUNDAMENTOS

Está circulando novo número da revista «Fundamentos», de São Paulo, edição de homenagem à memória de Leonardo Da Vinci. A notável publicação trás ainda um artigo de Rivadávia Mendonça sobre a Semana de Arte Moderna e outros trabalhos de interesse.

VISITA A UMA CASA DE CRIANÇAS NA URSS

DALCIDIO JURANDIR

(IRRADIADO PELA RÁDIO CENTRAL DE MOSCOU)

Fomos visitar um orfanato de Moscou. Era um dia claro. As árvores se cobriam das primeiras folhas da primavera. O orfanato fica situado entre árvores, nos arredores da cidade. A casa é simples e acolhedora, familiar como uma chacara. À entrada, a diretora nos recebeu com a afabilidade espontânea e profunda dos russos.

No gabinete da diretora ouvimos a história do orfanato. Fundado em 1918, acolheu e educou os órfãos da primeira guerra mundial e da guerra civil, que são hoje cidadãos soviéticos. Dezenas deles trabalharam pela realização dos primeiros planos quinquenais e estão agora empolgados pela febre das grandes construções do comunismo. Hoje o orfanato acolhe e educa os órfãos da guerra patriótica.

Não podeis imaginar, mães brasileiras, o que fez a invasão nazista na U.R.S.S.. Quantas crianças morreram e quantos órfãos! O invasor destruiu e matou o que lhe foi possível destruir e matar, com ferocidade insaciável. Dezenas de milhões de homens, mulheres e crianças foram sacrificadas. Depois da vitória o governo e o povo da União Soviética, vencendo a dor, o luto e as tremendas dificuldades produziram a infame invasão nazista, que lutaram a dar às vítimas da guerra o amparo e o carinho que elas merecem.

Seria preciso, mães brasileiras e crianças do Brasil, ver o que vimos no orfanato para compreender que em verdade o regime soviético change a si os pequeninos e lhes dá tudo com tamanha ternura. Em Moscou existem 56 orfanatos do mesmo tipo. Mas hesito em chamar a Casa que visitamos de orfanato. Para nós do escuro mundo capitalista, orfanato é uma palavra que lembra sempre desespero, abandono, o amaro não dado de esmola, a pobre roupa da caridade, a desolação da falta de carinho. Recordo os órfãos de orfanatos que vi no Brasil.

Nada mais triste do que uma criança triste e esta tristeza era a que via nos olhos, nas fisionomias e na expressão dos órfãos brasileiros.

Essa afeita sensação de orfanato não existe quando os órfãos vivem e crescem no mundo socialista. Ao contrário, 120 crianças habitam aquela casa entre árvores, num bairro de Moscou. Elas são agrupadas em pequenos núcleos, como se estivessem em suas casas. Não é uma aglomeração de crianças tratadas como pequenos bichos, adotado pelo velho sistema dos internatos de indigentes. São numerosos lares que ali estão. Cada criança desenvolve livremente sua personalidade, sua verdadeira condição humana. É verdade que seus pais morreram, mas que poderosa maternidade que compreensão da vida há naqueles 120 pessoas que cuidam das 120 crianças e as tornam felizes! E toda pessoa do orfanato dá sua ajuda fraternal como um dever. A marca da orfandade desaparece inteiramente ante o espetáculo daqueles blocos infantis, daquelas danças e cantos de 120 meninos e meninas em plena e vigorosa infância. É difícil, quem olhar para estas crianças com aspecto feliz, cantando e dansando ao mesmo tempo, acreditar que elas conhecem a dor da orfandade. É a criança que cresceu brincando na marcha para o socialismo, como agora na primavera que é deles.

O maior sentimento de responsabilidade nos domina vendo aquelas crianças que brincam, cantam e dançam, os rostos tão pueris e confiantes. Elas exigem de nós que lutemos pela paz e pela felicidade para todas as crianças do mundo.



Dalcidio Jurandir

**ACABA DE SAIR
J. V. STALIN
“OBRAS”
VOLUME I
CR\$ 30,00**

**EDITORIAL VITÓRIA LTDA.
RUA DO CARMO, 6113 ANTAU SALVADOR RIO**

O Moderno Cinema . . .

*Conclusão da 2º Página
to do decadente mundo capitalista...*

“Devemos fazer maior e melhor uso do que antes, de nossas grandes tradições nacionais progressistas, as tradições de Modrzewski Copernico Kostk Napierski e Stefan Czarniecki, Kosciuszko, Mickiewicz e Slowacki, Józef Bem e Jaroslaw Dombrowski, e especialmente da trágica tradição revolucionária classe operária polonesa, a tradição do Partido Proletariado, do Partido Social-Democrata da Polônia e

Lituânia, do Partido Comunista da Polônia, do Partido Operário Polonês.”

Em conclusão, o sr. Ochab declarou:

“O Partido, o Governo e o povo estão interessados no progresso de filmes militares poloneses, filmes de mais elevado valor artístico e ideológico, filmes que lutem efetivamente por um novo sistema e um novo horizonte, pela Paz e pelo Plano Selenal, pelo desenvolvimento e felicidade de nosso país e a completa vitória do socialismo.”

Correio do Exterior

BRASILEIROS NA URSS

A delegação cultural brasileira, composta entre outros dos escritores e artistas Dalcidio Jurandir, Arnaldo Estrela, Graciliano Ramos e Moacir Werneck de Castro, que foi assistir aos festejos do 1º de Maio em Moscou, tem visitado várias partes da União Soviética e sendo recepcionados nos centros artísticos literários do país dos soviets. Alguns deles, inclusive, têm falado através da Rádio de Moscou. Nestes últimos dias a delegação esteve no conservatório e no palácio dos pioneiros Zhdanov, em Leningrado. Esteve também na estação Rasliv, no Gofa da Finlândia.

DEPESTRE EM LIBERDADE

Graças ao movimento de protestos em Cuba e em vários outros países, foram postos em liberdade o poeta haitiano René Depestre e sua esposa, que ao regressar da Europa foram presos pela polícia do ditador Batista, arrancados de bordo e metidos num campo de concentração. Pesava sobre o casal a ameaça de ser entregue aos carrascos de seu país. Ameaça cessada com a deportação para a Itália, de onde o casal Depestre tinha vindo.

TEATRO NA CHINA

A reforma agrária foi seguida em toda a China da formação de grupos teatrais de amadores. Assim é que na província de Hupeh contam-se 2.300 grupos de teatro com 600 mil atores; na província de Hunan, 10 mil. Em certas regiões cada aldeia possui seu grupo. As peças representadas têm por assunto a vida da própria aldeia e muitas vezes seus personagens são habitantes locais, que vêm ao teatro para se ver e se aplaudir a si próprios.

CONCURSO DE VIOLINO

Em Varsóvia, de 5 a 15 de dezembro deste ano, realizar-se-á o II Concurso Internacional de Violino, organizado em homenagem à memória de Henryk Wieniawski. Nele poderão tomar parte todos os violinistas de ambos os sexos, que não tenham ultrapassado a idade de 32 anos no dia 4 de dezembro. Para antigos prisioneiros de campos de concentração fascistas e antigos prisioneiros de guerra o limite de idade é 35 anos. Os pedidos de informações a respeito poderão ser dirigidos em todos os países aos representantes diplomáticos poloneses (no Brasil, à rua General Alcino Souto, 61, Rio).



Elegia a Beloyannis E Seus Companheiros

WALDEMAR DAS CHAGAS

CHEGAM NOTÍCIAS DA GRÉCIA:
NA GRÉCIA REINA OPRESSÃO.
TEMPORAL DOS CÉUS DA GRÉCIA
SÓ DEITA SANGUE NO CHÃO.

ERAM TRÊS, QUATRO CONTIGO,
SENDO TU COM A FLÔR NA MÃO.
FLÔR NA MÃO, RISO NOS LABIOS
OUVINDO A CONDENADA.

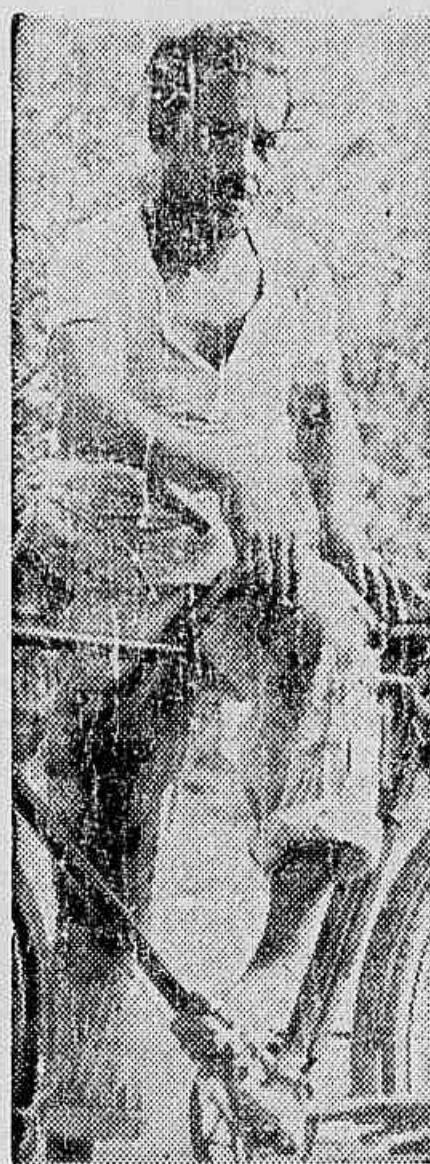
ERAM TRÊS, QUATRO CONTIGO,
NIKOS, ROSAL DE EMOÇÃO,
— A ÁGUA PURA DE MEU PRANTO
ERAM TRÊS, QUATRO CONTIGO,

O TRIBUNAL NÃO VE, NAO.
E A MORTE SEM REMISSÃO.
MAS SORRISO QUE SORRISTE
SAIU DE TEU CORAÇÃO.

CADA SORRISO NO MUNDO
É A VOSSA RESSURREIÇÃO —
QUE ERAM TRÊS, QUATRO CONTIGO
COM O POVO NO CORAÇÃO.



Beira da Estrada do Furão, onde quando chove são formados diversos lagos e quando faz sol as valas conservadoras de lama exalam um mal cheiro insuportável. Os moradores reclamam calçamento dessa importante via de comunicação entre Coelho Neto e Irajá.



«O problema principal de Coelho Neto é a falta de Socorro Urgente» — diz o sr. Eronides de Souza, que esperou cinco horas por uma ambulância do Hospital Carlos Chagas, na Av. Automóvel Clube.

Falam os Moradores Sobre os Problemas do Bairro

A pracinha de Coelho Neto, cheia de canteiros e flores, é apenas um pequeno oasis no imenso deserto de falta de cuidado e de zelo que é o populoso bairro de mais de 50 mil habitantes.

A pracinha, realmente, não representa Coelho Neto. A estação pequena e suja da Rio Douro, as ruas que cruzam a praça, como a Orlândia, ou a estrada do Areal que borda o morro da União, tudo isso é mais a falta de pequenos e grandes lagos formados nas esquinas das ruas, tudo isso é que representa realmente a situação de abandono em que vive Coelho Neto.

Alguns desses problemas são levantados pelos moradores à nossa reportagem. Para o sub-comandante do Pôsto Policial, por exemplo, o problema mais grave é a falta de um posto médico, um ambulatório, qualquer coisa que sirva para atender a legião de doentes, principalmente crianças, do bairro. Falou também da precariedade do serviço de Socorro Urgente. A assistência vem de longe, do Hospital Carlos Chagas, e demora uma enormidade para atender os casos mais urgentes. Assim mesmo só

atende das 12 às 19 horas. Se alguém adoecer fora do horário, já sabe — tem de morrer sem ser socorrido.

O sr. Orlando da Silva Lima, da Carvoaria da Estrada do Furão, declarou que o problema mais sentido é a falta d'água. A estrada do Furão tem seis quilômetros. Não possui água encanada. Algumas casas têm poços artesianos. Mas a água só serve para lavar roupa. De forma que os moradores têm que carregar latas na cabeça e ir buscar ou na Estação de Coelho Neto ou na Estação de Irajá, caminhando vários quilômetros.

Para o sr. Laurindo de Souza, também residente na Estrada do Furão, 141, o principal problema é a falta de luz nas casas. Para conseguir um bico de luz e casa ele pagou seis mil cruzeiros por um relógio à Light.

João Rodrigues, que é um operário — vigia da Fábrica Borborema, em Madureira — acha que o problema principal é a falta de escolas. Explica-se: tem sete filhos. Ao meio dia, três filhos levam-lhe o almoço

Coelho Neto: Um

Calçamento, luz, água, terror, perseguições, hospital, espolinagens — Com a palavra

Falam os Moradores Sobre os Problemas do Bairro



Por ai começa a estrada do Furão. São seis quilômetros de uma ponta a outra. Não há luz, nem água encanada, nem tranquilidade para os moradores, que vivem preocupados com as perseguições movidas por Jorge Turco.

numa pequena marmita. Em troca, ele os ensina a ler.

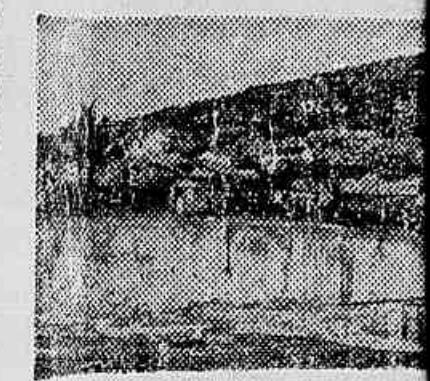
Seu maior desejo é que os filhos possam se tornar operários altamente especializados. Mandou matrículá-los na única escola pública

do bairro. Mas não havia vagas. Para uma população escolar de mais de 10 mil crianças, Coelho Neto não possui senão uma escola com capacidade para cem.

Outro problema que afflige também João Rodrigues, como a maioria da população de Coelho Neto é a questão da moradia. Ele está com ordem de despejo. Mas

diz:

— Eu daqui não saio nem a gancho! Nunca vi ninguém de vida tão parecida com a do personagem daquela música carnavalesca que diz assim: «Ainda mal com sete filhos, onde é que eu vou parar?» Realmen-



Um detalhe do Morro da União: bandista e agiota Jorge Turco.

meiro plano é o inicio de u

ria local. Jorge Turco reso

morro, alegando que

passei com um casal de co

gos, com oito filhos, qu

pede esmola na ponte d

Cascadura. O casal pag

300 cruzeiros de aluguel

50 cruzeiros por um bico

de luz ao Turco. Recente

mente, morreu um dos filhos

do casal. O cego ficou aper

tado em matéria de dinheiro

TERROR NO MORRO

Quem vai a Coelho Neto não pode deixar de conhecer o morro da União, onde os moradores residem num amontoado de madeira e zinco onde cruzam as valas fétidas e a tuberculose se propaga sem que a população tenha o menor meio de defesa.

Pior, entretanto, que as valas e o lixo, mais odiado que a tuberculose, é um grileiro que domina o morro e que se chama Jorge Turco. Todo o terreno a margem da Estrada do Areal, que se estende pelo morro acima, diz o grileiro que lhe pertence. Até a luz elétrica que uma ou outra casa possui, diz o Turco que tem poderes da Light para cobrar 50 cruzeiros por lâmpada, 40 por ferro elétrico e vinte por ligação de rádio.

O grileiro afirma nos botucins do bairro, em voz alta, para todos escutarem, que chegou ao Brasil com 50 centavos no bolso:

... Mas são dez horas manhã e eu já ganhei hoje 35 mil cruzeiros. E' que eu é que sou inteligente, não posso a burrice dos brasileiros. Mais o povo de Coelho Neto, notadamente do morro da União e proximidades, descobriram a «inteligência» do insolente estrangeiro. Jorge Turco é agiota. Empresta dinheiro a juros de 100%. Caso o devedor não pague, ele adiciona mais 100% ao juro, em cada mês. Se no terceiro mês ainda não paga, Jorge Turco toma-lhe os móveis, os objetos de sua propriedade, inclusive a casa. Afirmando os moradores que o terreno do morro pertence à Prefeitura, Jorge Turco se apossou indevidamente. E por um pequeno pedaço de terra, onde os favilhados constroem seus humildes barracos, Turco cobra duzentos e trezentos cruzeiros por mês.

MONSTRUOSIDADES

Os moradores de Coelho Neto contam histórias tremendas a respeito do criminoso grileiro. Consta, por

exemplo, que Jorge Turco possui 36 processos de roubo e desforramento. Em qualquer bar de Coelho Neto ou em qualquer casa ou esquina se comentam as monstruosidades do repelente indivíduo, que paga mil e dois mil cruzeiros por garotas de onze e doze anos de idade.

Além dos processos, há os acontecimentos diários, que enchem de ódio o povo de Coelho Neto contra o miserável agiota e grileiro:

Junto à sua casa, por exemplo, morava uma velhinha. Pagava religiosamente 400 cruzeiros mensais por um terreno que Jorge Turco dizia ser de sua propriedade. Mas veio um amigo de Turco, que ofereceu pagar dois mil, que ofereceu pagar Cr\$ 2.000,00 mensais. A velhinha teve, então, 24 horas de prazo para sair do terreno, onde havia construída uma casinha e outras benfeitorias. Apelou para Deus e o mundo. Foi a tudo que é autoridade. Depois foi ao próprio

... Mas são dez horas manhã e eu já ganhei hoje 35 mil cruzeiros. E' que eu é que sou inteligente, não posso a burrice dos brasileiros. Mais o povo de Coelho Neto, notadamente do morro da União e proximidades, descobriram a «inteligência» do insolente estrangeiro. Jorge Turco é agiota. Empresta dinheiro a juros de 100%. Caso o devedor não pague, ele adiciona mais 100% ao juro, em cada mês. Se no terceiro mês ainda não paga, Jorge Turco toma-lhe os móveis, os objetos de sua propriedade, inclusive a casa. Afirmando os moradores que o terreno do morro pertence à Prefeitura, Jorge Turco se apossou indevidamente. E por um pequeno pedaço de terra, onde os favilhados constroem seus humildes barracos, Turco cobra duzentos e trezentos cruzeiros por mês.

MONSTRUOSIDADES

Os moradores de Coelho Neto contam histórias tremendas a respeito do criminoso grileiro. Consta, por

OS SOVIÉTICOS NA CONFERÊNCIA DE DEFESA DA INFÂNCIA



Na Conferência Internacional de Defesa da Infância, ultimamente realizada, estiveram presentes delegações de numerosos países, conforme apresenta um aspecto parcial da bancada em que se sentaram — delegação de um país onde a criança é cercada de todas as proteções, sob os aspectos moral, intelectual, material, etc. As delegações da URSS deram uma notável contribuição ao certame, que gosta a infância no país dos soviets constitui o modelo das nações do mundo.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas insuperáveis forçaram-nos a sair este número com apenas 8 páginas no 2º caderno. Tais dificuldades talvez permaneçam ainda no próximo domingo. Entretanto estamos tomando todas as providências para vencê-las e voltar a editar 12 páginas, conforme de norma.

NOSSO 2º Caderno

Dificuldades técnicas

: Um Bairro e Mil Problemas

guições, hospital, escola, abandono — Jorge Turco e suas tramas — Com a palavra os moradores

S do Bairro

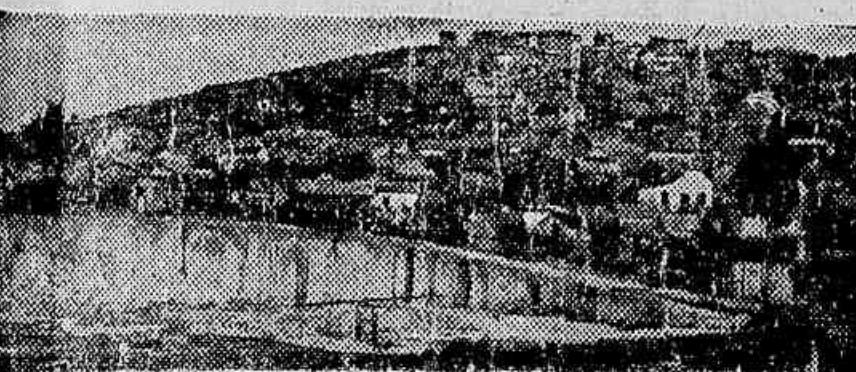
diz:

— Eu daqui não saio nem a ganchos! Nunca vi ninguém de vida tão parecida com a do personagem daquela música carnavalesca que diz assim: «Ainda mais com sete filhos, onde é que eu vou parar?» Realmen-

te, eu tenho sete filhos e ganho a miséria de 1.200 cruzeiros. Onde é que eu vou arranjar uma casa para morar com o meu pessoal?

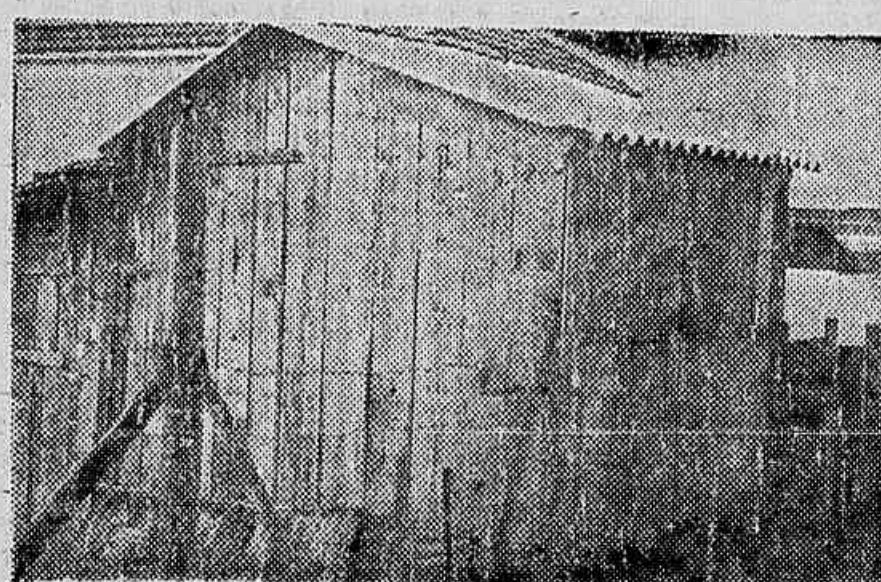
Por isso eu daqui não saio. Só podem me tirar daqui... cadaver.

Eronides de Souza certa vez chamou a assistência do Hospital Carlos Chagas para atender uma sobrinha,



Um detalhe do Morro da União, onde impera o grileiro, contrabandista e agiotá Jorge Turco. A ribanceira que se vê no primeiro plano é o inicio de uma rua escavada pelo dono da estalagem local. Jorge Turco resolveu vender a rua que margeia o morro, alegando que todo o bairro lhe pertence.

Reportagem e fotos de ORLANDO MAIA



Esse é um barraco do Morro da União. Aí moravam dois casais, que foram despejados por Jorge Turco. Agora a casa está vazia e vai ser demolida.

Como a assistência não vai até a estrada do Furão, onde reside, ele foi esperá-la, na Avenida Automóvel Clube, debaixo de chuva. A menina gemia, com dores horríveis. Mas a assistência só apareceu depois de cinco horas. E ainda o médico reclamou, dizendo que de

outra vez não atenderia, pois Coelho Neto fica muito longe e as ruas são quase intransitáveis.

— Que culpa temos nós de que Coelho Neto seja longe e intransitável? — exclamou Eronides de Souza. O culpado é o governo.



A sra. Maria Augusta Moira fala do problema da cecotia. Em Coelho Neto não há, sequer, um mercadinho. As quitandas avançam os olhos da casa.

MORRO DA UNIÃO

Foi necessário que a vizinhança se cotizasse e pagasse ao Turco a dívida dos cegos, para que o despejo fosse sustado.

Dentro da casa de Turco há cerca de 120 rádios, além de grande quantidade de moveis, ferros elétricos, até roupas íntimas dos moradores de Coelho Neto, principalmente do morro da União, objetos que o grileiro e agiotá se apopsis para se pagar de dívidas.

Os três elementos da guarda pessoal do Jorge Turco, seus capangas mais diretos, são: Pacheco, dono de uma quitanda; o sargento Marinho; e o desordeiro Nilo. Esses elementos põem o Morro da União diariamente em polvorosa. Há pouco tempo, Pacheco deu 16 tiros e 6 tacadas num operário.

TRÊS AMIGOS

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mútuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

"IMPRENSA POPULAR"

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
TESTAMENTOS EM GERAL
INVENTÁRIOS

BENTO FIGUEIRA

Advogado

Rua BUENOS AIRES, n. 90 — 7.º andar, Sala 711

Telefones: 52-9113 e 52-9133

Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas

Caixa Postal n. 4.407 — End. Tel. LEXBEN

Aceitam-se procurações dos Estados e do

Interior do Brasil



João Rodrigues não está na fotografia. Estão, entretanto, sua mulher e seus sete filhos. Affirmou categórico, à nossa reportagem: «Daqui não saio! O operário que é vigia da Fábrica Barberiana, está ameaçado de demissão.



MODAS PARA AS CRIANÇAS

O vestido dela é igual à blusinha dele. Mamãe teve uma boa idéia vestindo assim seus meninos. Eles vão alegremente para uma festa de aniversário

A LUTA MUNDIAL DAS MULHERES PELA PAZ



A F. D. I. M. (Federação Democrática Internacional de Mulheres) adiou para junho de 1953 o seu congresso a fim de poder melhor participar do Congresso dos Partidários da Paz, a ser realizado ainda este ano, e qual as mulheres representarão um importante papel, principalmente na luta contra as armas bacteriológicas e por um pacto de paz entre as cinco grandes potências.

A reunião do Conselho Executivo da F. D. I. M.

As Funcionárias Querem O Aumento

O Departamento Feminino da Comissão Pro-Aumento dos Servidores Públicos e Autárquicos iniciou com entusiasmo os seus trabalhos. Foram enviados telegramas ao Presidente da República, a sra. Darcí Vargas e Alzira do Amaral Peixoto.

O Departamento se reúne diariamente a Avenida Almirante Barroso 78, 13 andar das 17.30 horas em diante e pede as funcionárias que façam nele as suas inscrições a fim de reforçar o trabalho.

CONVERSA DE FUNCIONÁRIAS

Olga e Maria conversam diante de uma árvore, no restaurante da repartição:

— Então você acha que eu não tenho em que pensar? Você acha que os Cr\$ 1.650,00 que eu ganho aqui dão para eu viver? Pago a minha pensão, gasto um colosso na condução pois moro em São João de Meriti e se não gastar esse dinheiro de condução chego à meia noite em casa. No mês que tenho um resfriado não posso comprar nada. Quando compro um sapato não compro o vestido, só falta eu andar nua. E se algum dia cair mesmo doente, não sei o que será de mim...

— Isso é o que você diz, você que é uma moça solteira. Imagine então a minha situação. Moro num quarto,

com minhas duas filhas que ainda não estão em idade de trabalhar. Recebo o montepio de meu marido que com o meu ordenado não chega a Cr\$ 2.000,00. Quando chego em casa, pego na costura até altas horas para cobrir o resto das despesas. Vivo como uma louca pensando só como vou dar comida a minhas filhas, como vou comprar livros, sapatos e remédios. Se esse aumento não vier estamos arriscadas a passar fome, Olga.

E as duas entram em acordo:

— E' mesmo. A sua situação é pior mas não são só vocês que vão passar fome, creia. Nós as moças que temos que nos sustentar, também vamos passar fome se esse aumento não vier já e já.

O JORNALZINHO

(O JORNALZINHO)
Noticiário da Associação Feminina do Distrito Federal.

PAZ

As cariocas arrecadaram nesta semana 1134 assinaturas por um pacto de paz. Sairam vários comandos e outros saíram hoje na zona sul e na zona norte. A coleta está ainda muito fraca.

CARESTIA

A A.F.D.F. pretende realizar na próxima quinzena uma mesa redonda sobre a carestia. A hora, dia e local, serão oportunamente anunciados.

GUERRA BACTERIOLÓGICA

Na próxima sexta-feira, às 18 hs., o dr. Letelba de Brito fará uma conferência sobre as atrocidades que viu na Coréia e exibirá as provas fotográficas da guerra bacteriológica. A A.F.D.F. convida a todos que desejarem conhecer de perto este problema, na sua sede a Av. Almirante Barroso 97-6º andar.

SOLIDARIEDADE

Diariamente chegam à Associação Feminina cópias de cartas e abaixo-assinados, que foram enviados às autoridades pedindo a liberdade das duas valentes partidárias da Paz — Marinete e Jean Sarkis. Precisamos intensificar os pedidos, pois o processo está para ser julgado a qualquer momento.



A FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL comemorando a Jornada da Infância, patrocinará uma seção de cinema no dia 8 de junho, a ser realizada na A.B.I., constando de desenhos e filmes de marionetes e farta distribuição de balas. Esta fotografia mostra a carinha triste das crianças que estão brincando. É preciso fazer rir os meninos e assegurar-lhes uma existência feliz, livre das ameaças de guerras

ATUALIDADES FEMININAS

(NOTA DA F.M.B.)

SÃO PAULO

Foi eleita a nova diretoria da F.M. do Estado de São Paulo: presidente — Eunice Catunda, vice-presidente Adelaide Fialho, secretária geral — Alicinha Saraiwa, 1.ª secretária — Edith Cardoso da Costa, 2.ª secretária — Lídia Toscane de Brito, 1.ª tesoureira — Eleta Brant, 2.ª tesoureira — Maria Bevilacqua. Foram também eleitas as participantes dos diversos departamentos daquela organização.

— Contra a guerra bacteriológica e o Acordo bi-lateral a FMESP tirou milhares de «cartas em corrente».

— Elisa Branco em magnífico artigo, faz um apelo a todas as mulheres brasileiras para que se mobilizem em torno da libertação de Marinete e Jean Sarkis.

— Fundaram em São Paulo 3 clubes infantis que contam com uma média de 40 sócios cada um.

— Os núcleos de bairro e do interior vêm desenvolvendo um amplo trabalho contra a carestia, por reivindicações locais, etc.

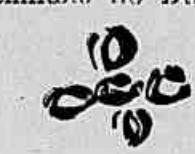
— A Associação Feminina de Santos conta atualmente com 4 conselhos de Paz

SERGIPE:



— As mulheres serginanas realizarão no próximo dia 25 a sua 1.ª Conferência Estadual de Mulheres para a criação da Associação Feminina de Sergipe. E' mais um passo pela organização do movimento feminino no Brasil.

PERNAMBUCO:



Uma comissão da Associação de Mulheres de Pernambuco, foi a bordo do Tamandaré levar uma mensagem de congratulação das mulheres pernambucanas pelo retorno à Pátria dos nossos marujos. O Comandante do navio demonstrando seu espírito esmerilho e policial negou-se a receber a Comissão insultando-a.

ESPÍRITO SANTO:



A F.M. do Espírito Santo realizou no dia 29 de abril uma sessão de protesto contra a carestia após a entrega do memorial ao Prefeito. Saíram duas faixas com os dizeres: «Mais carne e menos canhão» e «Abaxo a Carestia».

CEARA:



A Federação de Mulheres do Ceará já organizou 3 clubes infantis, contando sempre com grande entusiasmo popular, o que obriou-as, no Clube Infantil de Vila Brasil a organizarem também um departamento juvenil. Esses clubes infantis contam com um clube de diversões, jogos futebol e um departamento de assistência médica.

— No dia 21 de Abril foi realizado em Fortaleza um grande ato público durante o qual falou a delegada à Conferência Continental pela Paz.



BAHIA:

— A Associação Feminina da Bahia realizou no dia 24 p.p. uma conferência proferida pelo Dr. Walmon Barreto que representou a Bahia na Conferência Continental pela paz.

— As baianas continuam desenvolvendo seu trabalho pela paz e intensificando a coleta de assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz. Atualmente têm 6 conselhos de paz 2 postos de coleta e 2 grupos coletores organizados.

— O Boletim Informativo da Associação Feminina da Bahia publicou em seu número de Março matérias sobre:

— o 8 de Março — Data Internacional da Mulher, — a libertação de Marinete e Jean Sarkis — a Conferência Da Infância, — a divulgação do «Momento Feminino», etc..

RIO GRANDE DO SUL:



— As mulheres gauchas realizaram a 10 do mês p.p. uma concentração na Câmara contra a assinatura do Pacto Militar, tendo nesta ocasião feito entrega de um Memorial monstruoso, além de cartas e telegramas.

— Realizou-se a 16 p.p. uma festa organizada por uma comissão só de crianças, constando de seu programa jogos infantis.

Como a China Acabará Com o Analfabetismo!

Acompanhando o enorme esforço que o governo da Nova China vem fazendo para vencer o milenar atraso econômico e cultural daquele imenso país, desenvolve-se também uma atividade intensa no sentido da educação de milhões e milhões de pessoas, privadas do saber.

Assim, dentro de 3 a 5 anos, não haverá mais analfabetos entre os trabalhadores industriais e, já agora, existe uma campanha que visa enviar para as escolas secundárias milhares e milhares de trabalhadores que terminaram o curso primário.

TRINTA E SETE MILHÕES DE ALUNOS

Sim, 37 milhões de crianças já frequentam as 440 mil escolas primárias de todas as regiões da Nova China. Esse número, porém, representa mais de 50% dos meninos e meninas em idade escolar. Assim, o governo tem como objetivo matricular, dentro do prazo de 5 anos, 80% das crianças que necessitam de instrução primária.

No domínio da instrução secundária, em todo o país existem 5.127 escolas com 1.565.000 alunos, um número real-

JÁ MATRICULADOS TRINTA E SETE MILHÕES DE ALUNOS NAS ESCOLAS PRIMÁRIAS — 1.610.000 NOVOS PROFESSORES EM 1958 —

mente grande se pensarmos o que era há poucos anos a China. Para os cursos superiores funcionam 195 escolas com 128 mil estudantes.

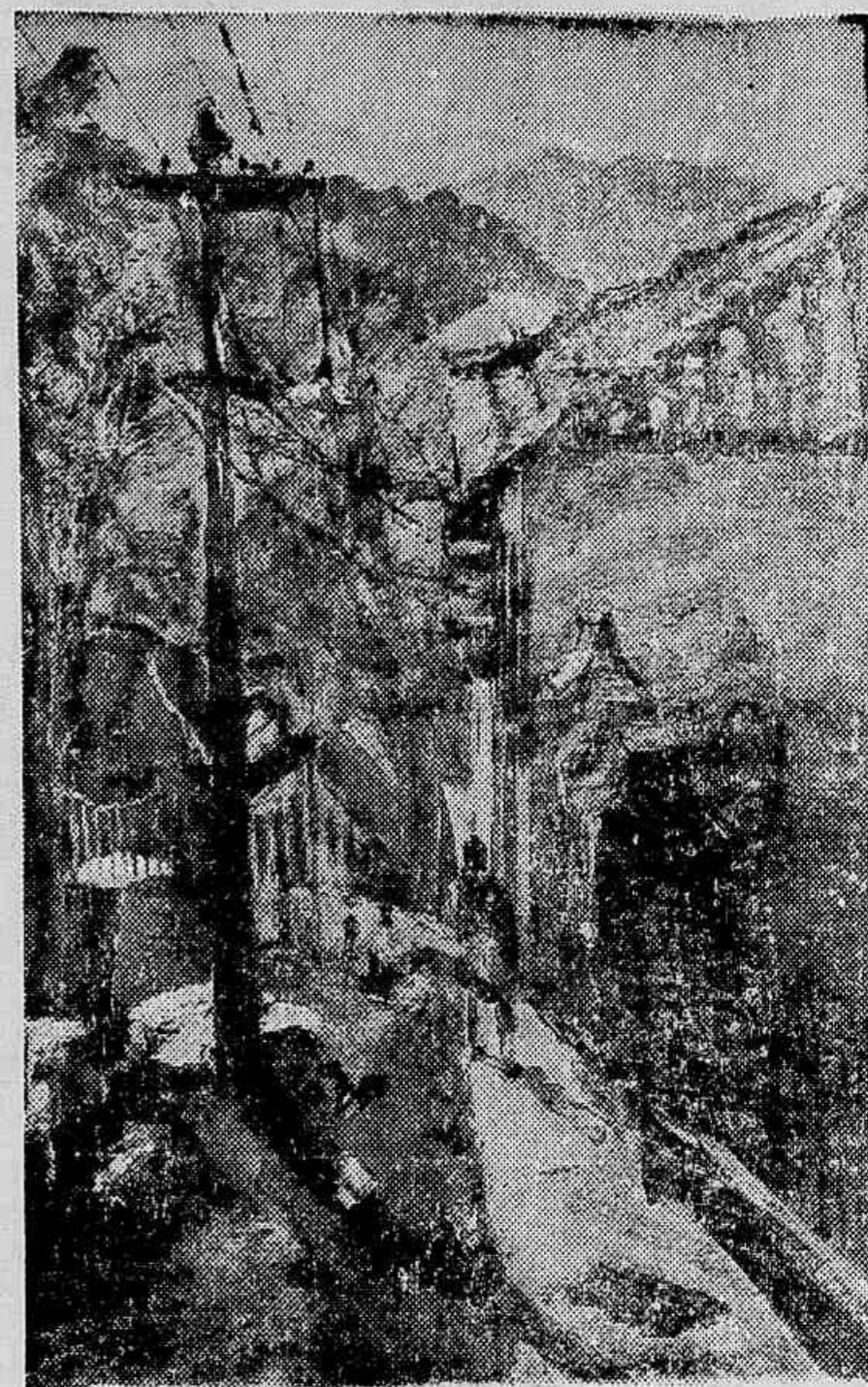
NOVOS E NOVOS PROFESSORES

Para atender às necessidades sempre crescente da educação do povo chinês, dentro de 5 anos deverão estar formados 10 mil professores para o ensino superior, 100 mil instrutores para as escolas secundárias e 1 milhão e 500 mil professores para os cursos primários.

E' para gozar também dos benefícios da cultura que o povo e a juventude da Nova China lutam com tanto entusiasmo pela paz no mundo, principalmente após a agressão americana ao glorioso povo da Coreia.

O povo e a juventude da Nova China caminham com segurança para dias mais felizes.

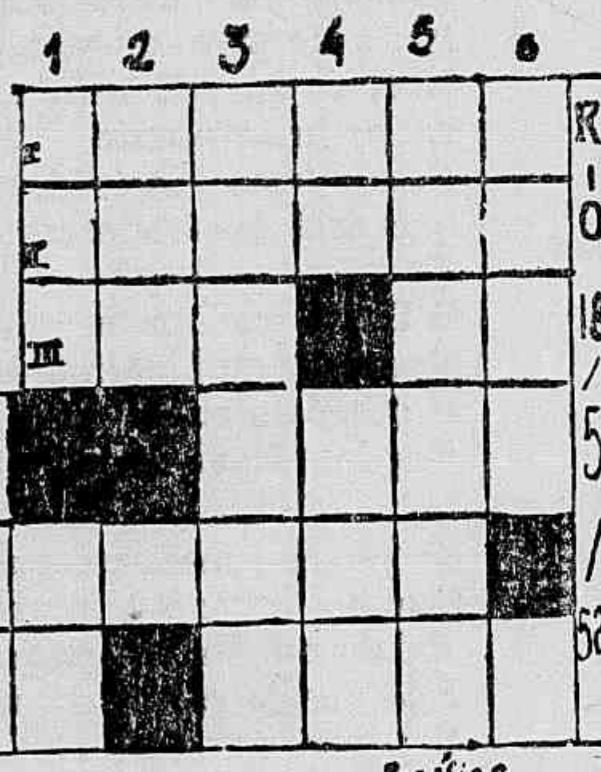
EXPOSIÇÃO ISRAEL SZAJNBRUN



Israel Szajnrun veio para o Brasil quando ainda menino. Nasceu na Polônia em Lublin em 24 de novembro de 1924. Terminou o curso, na Escola Nacional de Belas Artes em 1950, onde foi premiado com a medalha de bronze em 1950 e com a de prata em 1951. Foi agraciado, ainda, com menção honrosa, em 1951 no Salão Baiano de Belas Artes.

A pintura de Israel possui motivos ligados ao sentimento popular. No clichê, está um dos trabalhos que serão exibidos no Museu Nacional de Belas Artes, de 27 de maio a 11 de junho. Israel, convida a todos os amigos para a inauguração de sua exposição, no dia 27 de maio, às 14 horas.

Palavras Cruzadas



LUIZ CARLOS PRESTES



POEMA DE
PAUL ELUARD
TRADUÇÃO DE
ARY DE ANDRADE

Este poema foi declamado pelo autor no dia 24 de abril, no Palácio da Mutualité, em Paris, num grande ato público que ali se realizou sob a presidência do general Petit. Nessa manifestação de solidariedade ao Cavaleiro da Esperança e pelo arquivamento do processo que contra ele e seus companheiros movem a reação e o imperialismo, o famoso poeta francês foi vibrantemente aplaudido por milhares de parisienses amantes da paz e da liberdade. Depois disso, o poema foi publicado em jornais e revistas que têm em toda a França várias centenas de milhares de leitores.

Vejo no desconhecido os homens e as árvores
São fantasmas e o céu sem nuvens
É a abóboda de um pesadelo

Todavia na floresta selvagem
Nada me priva de meu patrimônio
Nem as aparições da aurora nem os monstros
da noite sufocante
Nem o terror da tristeza
que está ancorado em Auschwitz
Nada me pode privar de minha pátria querida
O Brasil onde meus irmãos têm necessidade de mim
Porque viram incriminarem-se após tantas vidas
O desgosto minha mágoa
E a inanidade de sua vida

Se não sou mais que um homem entre todos os homens
Que ao menos eu mestre a todos que conto com elas
Existe um sol eterno para cada um
Não desejo a sombra nem a injustiça
E o povo que me revela a luz
Sua necessidade de luz no fundo de sua miséria

Nada fiz senão ser um homem
Que não renuncia a uma vida melhor
Caminhando sem cessar aumenta nossas esperanças
Tenho tantos irmãos por este mundo
Que jamais estarei sozinho
Unifico nossas forças apelo para todos
Saberemos conduzir os rios
Da vitória em direção à sua meta

Em meu país a floresta é mais forte
Do que o machado que combate a árvore
Estou no meu país disso uso e abuso
Até que o machado se dobre
Meu país é minha força ele me agarra pelas articulações
É do povo e é meu
Em breve iremos usufruir-lo

Nada hoje pode destruir
Os corações que pulsam no meu coração
Seguimos todos o mesmo rumo
Um caminho de pedras de espinhos
Suave porém é nosso passo na terra
Ao sol nossa cabeça é leve

Do obscurecido fundo do Brasil
Levanto os negros véus
Ilumino todos os caminhos
Sou aquele que tem confiança
Sou aquele que exaspera
Os serviços da estupidez
As negações do egoísmo
Quero conquistar a felicidade
Quero abrir todas as portas

Minha esperança varre o mundo
De todos os lados vozes me respondem
A miséria se retrai
E eu avanço e em todos lugares nossas mãos nuas fazem o lar
Com os grãos de hoje
E as moças de amanhã